

RESOLUÇÃO SENAC CR/PB N.º. 005/2024

DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO, NA MODALIDADE PRESENCIAL, INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO SESC/PB PARA A UNIDADE OPERATIVA: SENAC – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CEP/CG.

O Presidente do Conselho Regional do Serviço de Aprendizagem Comercial-SENAC, Administração Regional no Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições legais e regulamentares.

CONSIDERANDO, as atribuições conferidas pelo art.20 da Lei nº12.513, de 26 de outubro de 2011, com a nova redação dada a esse artigo pela Lei nº12.816, de 05 de junho de 2013, sobre a integração do Senac ao sistema Federal de Ensino, na condição de mantenedor, podendo criar instituições ou Unidades de Educação Profissional e Tecnológica, com autonomia para criação e oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica;

CONSIDERANDO, a Portaria nº 984, de 27 de julho de 2012 que dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao Sistema Federal de Ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio.

CONSIDERANDO, A Lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

CONSIDERANDO, que o Serviço Social do Comércio – SESC/PB, possui o Ensino Médio, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação.

CONSIDERANDO que a escola do Senac – Centro de Educação Profissional – CEP/CG, está equipada com recursos tecnológicos e didático pedagógico adequados às exigências do curso e às determinações constantes nas legislações educacionais vigentes e do modelo pedagógico Senac;

CONSIDERANDO, que a Equipe Técnica Pedagógica Sesc/Senac formatou o Projeto Político e Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio Sesc-Senac, em conformidade com a Educação Profissional e Tecnológica, como também, observando o currículo do ensino médio, composto pela (BNCC) - Base Nacional Comum Curricular, nos termos do artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que o Currículo do Ensino Médio deve ser composto pela Formação Geral Básica (FGB) e por Itinerários Formativos (IF), partes indissociáveis de um mesmo todo, organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, para autorização do Conselho Regional do Senac/PB;

RESOLVE Ad Referendum do Conselho Regional:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do curso de Habilitação Técnica de Nível Médio em Guia de Turismo, na modalidade Presencial, integrado ao Ensino Médio, com execução compartilhada do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/PB e do Serviço Social do Comércio SESC/PB, nas Unidades da Escola SESC/ SENAC em Campina Grande no Estado da Paraíba.

Art. 2º - Aprovar o documento - Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico integrado ao Ensino Médio Sesc/Senac Paraíba, que contém os objetivos, com referências educacionais, filosóficos e pedagógicos, ampliando significativamente o entendimento sobre a importância das teorias educacionais e sua aplicabilidade em questões relativas ao mundo do trabalho, respaldado na Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, na BNCC – Base Nacional Comum Curricular e nos documentos regulamentadores da educação profissional e técnica de nível médio do Sistema Federal de Ensino, a serem adotadas, parte integrante desta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua assinatura.

João Pessoa, 04 de março de 2024.



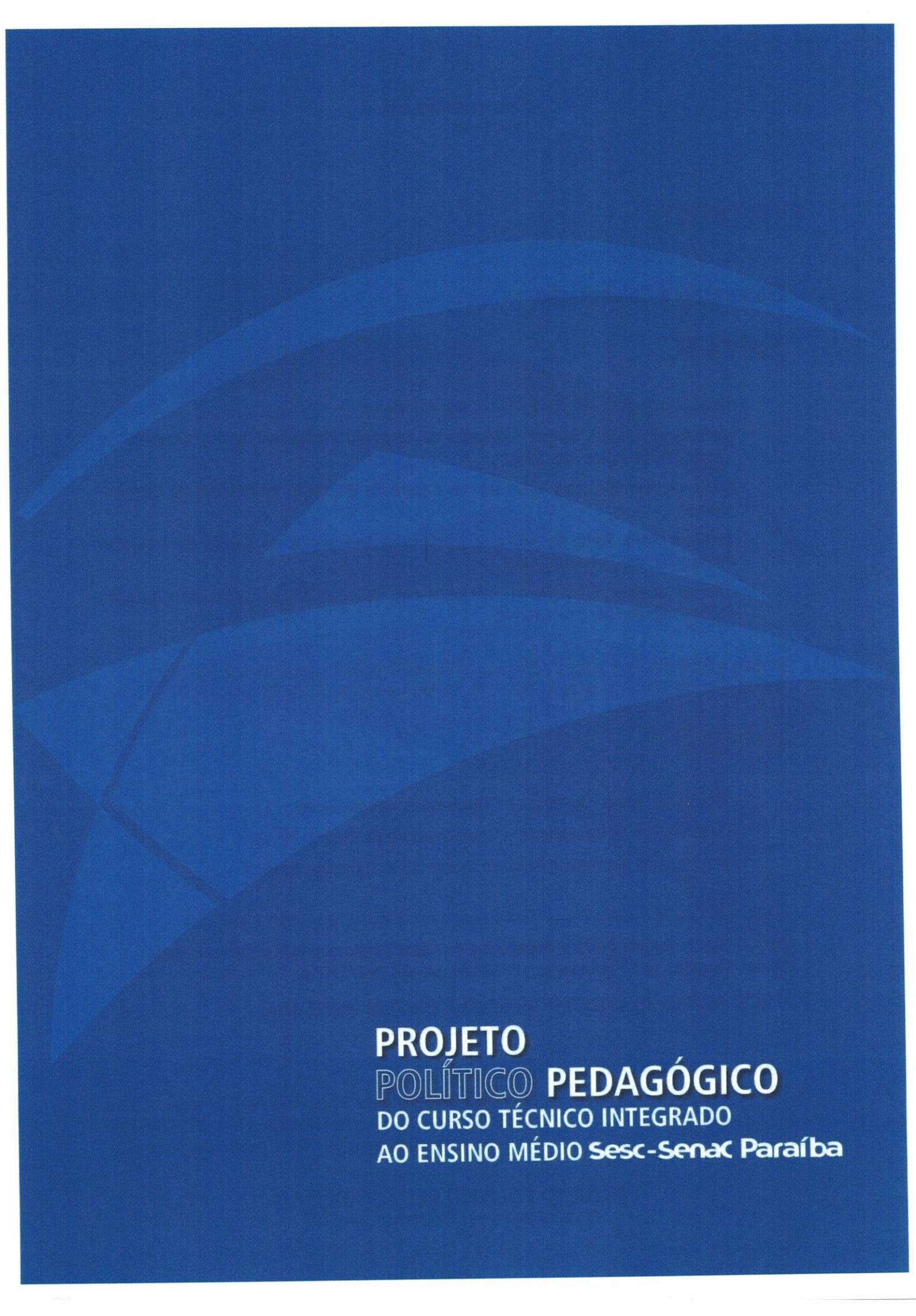
José Marconi Medeiros de Souza
Presidente do CR/SENAC/PB



**PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO
AO ENSINO MÉDIO
ESCOLA SESC CAMPINA GRANDE**

Fecomércio PB
Sesc Senac

DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DA PARAÍBA



PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO
AO ENSINO MÉDIO Sesc-Senac Paraíba

EXPEDIENTE

Elaboração e Colaboração

Senac

Vera Lúcia da Silva – Diretoria de Educação Profissional

Vanúzia de Oliveira Santos – Técnica de Educação Profissional Equipe Gerencial e Técnico-Pedagógica do Senac

Diego de Andrade Maia – Gerente do Centro de Educação Profissional de Campina Grande

Audiceia Maria Alves de Farias – Supervisora Pedagógica do Centro de Educação Profissional de Campina Grande

Thayse Sonally Silva Porto - Supervisora Pedagógica do Centro de Educação Profissional de Campina Grande

Revisão e Diagramação - Setor de Produção e Utilização de Meios Instrucionais – SPUMI
Editoração Eletrônica e Artes - Setor de Marketing e Comunicação

Sesc

Claudia Germana Maciel Leal – Diretora de Ações Sociais

Rosilane Chaves Cavalcante – Coordenadora de Ensino Médio

Lucas Ramos Gouveia – Gerente Escola SESC Campina Grande

SENAC/DR/PB. Projeto Político-Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo Sesc-Senac Paraíba. Inclui referências. 1ª Edição. Versão 2024, 83 p.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Rua Desembargador Souto Maior, 291, 2º andar - Centro
CEP: 58013-190 – João Pessoa – Paraíba – Tel.: (83) 3208-3100
E-mail: senac@pb.senac.br – Home page: www.pb.senac.br

Presidente do Conselho Regional Sesc-Senac Paraíba

José Marconi Medeiros de Souza

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Departamento Regional Diretor Regional

Geraldo Bezerra Veras

Diretora de Educação Profissional

Vera Lúcia da Silva

Diretora Administrativa e Financeira

Indira Toscano Brandão

Diretora de Planejamento e Orçamento

Kellen Ferreira Aleixo

SESC - Serviço Social do Comércio

Departamento Regional Diretora Regional

Juliana Maria Fernandes Pereira de Melo Silvino

Diretora de Ações Sociais

Claudia Germana Leal

Diretora Administrativa e Financeira

Mônica Alves Barros Ribeiro

Diretor de Planejamento e Orçamento

Odilon Neves de Azevedo

Apresentação do Projeto Político-Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio Sesc-Senac Paraíba

Este documento contém os objetivos, metas, diretrizes e orientações do fazer pedagógico que nortearão a nova proposta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio Regular, realizada em parceria entre as instituições Senac e Sesc na Paraíba. A proposta da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio Regular foi aprovada, a partir de seus dois Conselhos Regionais Sesc-Senac, nos termos dos Artigos 20 e 20-A da Lei n.º 12.513/2011, na redação dada pela Lei n.º 12.816/2013, que concedeu autonomia para o regime de colaboração e de Intercomplementaridade. A exemplo do Parecer CNE/CEB n.º 12/2011, a parceria Sesc-Senac atenderá às premissas com conteúdo integrado, pois todas as Unidades Curriculares, mesmo diferenciando-as nas áreas de conhecimento com a da habilitação técnica, terão como foco formar o aluno um cidadão e um profissional para viver em sociedade.

Como sabemos, o Ensino Médio é a etapa final da educação básica e sendo assim, tem a finalidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, bem como subsidiar no que concerne a escolha vocacional do sujeito. Nesse contexto, é uma etapa que se insere na construção do conhecimento bem como na construção da cidadania e do mundo do trabalho.

De acordo com a lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, no seu Artigo 36 "O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

- I. linguagens e suas tecnologias;
- II. matemática e suas tecnologias;
- III. ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV. ciências humanas e sociais aplicadas;
- V. formação técnica e profissional".

O V Itinerário Formativo é a formação técnica e profissional, ou seja, os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que podem ser desenvolvidos nas formas, articulada integrada e a mesma instituição de ensino, ou articulada concomitante em instituições de ensino distintas, mas com projeto pedagógico unificado, mediante convênios ou acordos de Intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento desse projeto pedagógico unificado na forma integrada.

O Sesc e o Senac Paraíba, apresentam um **acordo de Intercomplementaridade** para atender à legislação educacional vigente, através do Projeto Político-Pedagógico (PPP), tendo em vista a duração de cada ano letivo para turma de Ensino Médio, podendo ser revisado e reconstruído sempre que se fizer necessário, levando em consideração as necessidades pedagógicas de toda a comunidade escolar. Desse modo, o PPP se constitui assim como um documento que norteia e apresenta a identidade e vivência da escola, possibilitando a comunidade escolar viver um permanente processo de discussão dos fazeres e saberes da escola.

As ações técnicas e pedagógicas serão orientadas por meio deste documento em construção/revisão coletiva permanente, fundamentado nas determinações da LDBEN n.º 9.394/96, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Resoluções Nacionais Fundamentais: Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, Resolução CNE /CEB n.º 03/2018, Resolução n.º 004/2024 do Conselho Regional do Serviço de Aprendizagem Comercial Senac/PB.

O objetivo do Projeto Político-Pedagógico é delinear um “mapa”, entre as instituições Sesc e Senac/PB, discutindo concepções e buscando fundamentação teórica para conhecermos melhor o protagonista do nosso trabalho diário, ou seja, o educando, e promover seu desenvolvimento de forma integral por meio do fazer pedagógico.

SUMÁRIO

Missão, Visão e Valores	9
Aspectos Organizativos	10
Metodologia	12
Metodologia da prática pedagógica do Sesc	13
Organização Curricular e Eixos Tecnológicos – Senac/PB.....	14
Detalhamento das Unidades Curriculares	15
Planejamento do Cronograma do Curso Técnico em Guia de Turismo – com 800 horas	28
Unidades Curriculares do 1º Ano Médio.....	61
Unidades Curriculares do 2º Ano Médio.....	61
Unidades Curriculares do 3º Ano Médio.....	62
Unidades Curriculares.....	62
Eixo Tecnológico	64
Marcas Formativas.....	64
Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	65
Planejamento do Processo Ensino e Aprendizagem.....	66
Avaliação da Aprendizagem.....	68
Estratégias e Instrumentos na avaliação.....	70
Conselho de Classe.....	72
Frequência.....	74
Regime de Atendimento Domiciliar.....	75
Prática Profissional.....	75

SUMÁRIO

Aprovação.....	76
Acompanhamento Educacional.....	76
Calendário Escolar.....	78
Matrícula Senac.....	78
Matrícula Sesc.....	79
Certificados e Diplomas.....	79
Atos Disciplinares.....	80
Referências.....	81

Missão, Visão e Valores

A natureza institucional do Sesc e Senac está relacionada ao comprometimento e ao empenho em atender ao que está explicitado nas Missões, Visões e Valores:



Fonte: Senac. Departamento Nacional. Assessoria de Planejamento e Controle (2023).



Aspectos Organizativos



A escola Sesc Campina Grande, CNPJ 03.602.934.0006-04, está situada na R. Giló Guedes, 650 - Centro, Campina Grande – PB: nossa unidade foi inaugurada no dia 30 de abril de 1999, iniciando suas atividades de atendimento aos comerciários, seus dependentes e ao público em geral de Campina Grande. No ano de 2000 foi implantado o Programa Educação nesta Unidade, que se destinou a ações voltadas para à Educação de

Jovens e Adultos-EJA ensino fundamental anos finais e ensino médio nos turnos tarde e noite conforme Convênio firmado com o Governo da Paraíba. Em 2024 iniciaremos a oferta do Ensino Médio integrado à educação profissional, ofertada em parceria com o Senac.



O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINA GRANDE, CNPJ: 03.609.783/0003-65, situado na Av. Manoel Tavares, 300, Jardim Tavares, CEP: 58402-068, Campina Grande/PB, unidade educacional criada em 01 de maio de 1990, busca atuar fortemente na Educação profissional nos eixos de Informação e Comunicação, Gestão e Negócios, Produção Cultural e Design e Ambiente e Saúde, de forma a atender a demanda da

região, para a formação e atualização de profissionais em cursos de Formação Inicial/Continuada e Educação Técnica de Nível Médio. Para tanto, a equipe administrativa e pedagógica preocupa-se com a satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial também oferece o Programa Senac de Gratuidade (PSG), em que são executadas ações educacionais para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social.

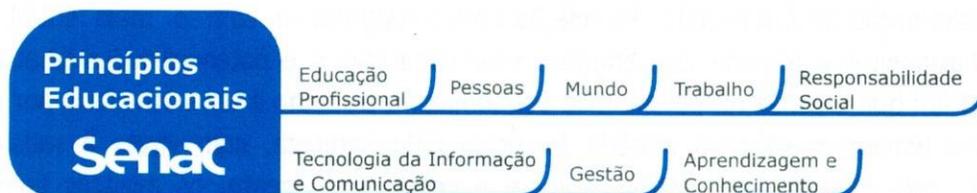
A Proposta Integrada Sesc-Senac será implantada, pela primeira vez, em função da demanda oriunda dos alunos da Escola SESC Campina Grande. A reconhecida qualidade neste atendimento, vem exigindo, cada vez mais, o investimento no prosseguimento da integração do ensino médio com a profissionalização. Desta forma, garantindo os objetivos almejados pelo Sesc e Senac, no seu efetivo empenho na área da Educação. Ao permitir o acesso à educação básica ao comerciário, seus dependentes e comunidade em geral, a parceria Sesc-Senac/PB vem propor o desenvolvimento de um Projeto Político-Pedagógico do Curso Técnico Integrado Sesc/Senac à formação técnica para o trabalho, cujo objetivo é fornecer uma educação de qualidade, dentro da perspectiva inclusiva e de

educação continuada por acreditar no pressuposto do resgate da cidadania e efetiva inclusão no exercício da mesma.

Os alunos do Curso Técnico, nas Unidades Sesc/Senac das unidades de Campina Grande Paraíba, terão acesso não só às salas de aula como também à biblioteca física e virtual, de ambas as instituições, que dispõem de um amplo acervo bibliográfico, além de outros espaços próprios para atividades esportivas, culturais, sala make e laboratórios. Tais espaços se caracterizarão por um trabalho de excelência didático-pedagógico, integrando os objetivos curriculares a um amplo leque de exigências socioculturais. A matriz curricular está alinhada ao curso Técnico em Guia de Turismo.

Como a premissa é sempre expansão dos serviços ofertados, O Sesc se une ao Senac na perspectiva de contemplar a proposição lançada pelo MEC por meio do novo formato do ensino médio, e nesse intuito ofertar a qualificação profissional, fomentando a formação para o mundo do trabalho, sem perder a essência da formação do currículo básico aonde possibilita os jovens serem e estarem aonde se sentirem mais integrados, seja no mundo do trabalho ou nos bancos acadêmicos. Sendo assim, ao final do ensino médio, o aluno receberá, além do certificado do ensino médio regular, o certificado do curso técnico ou profissionalizante que cursou.

Metodologia



As Unidades Educacionais do Senac Paraíba, são órgãos de execução da atividade fim da Instituição, por meio das práticas da educação profissional, em atendimento às demandas do mundo do trabalho. As concepções filosóficas são fundamentadas na Educação Profissional, nas Pessoas, no Mundo, no Trabalho, na Responsabilidade Social e na Educação, alicerçam a metodologia da proposta do Modelo Pedagógico Senac no fazer educativo, na perspectiva da formação humana e do trabalho.

Educação Profissional - Ênfase na aprendizagem voltada ao desenvolvimento de habilidades, competências, autonomia e cidadania, para uma formação integral do ser humano e a promoção de suas potencialidades profissionais. A educação proporciona condições para o aluno aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser, valorizando a busca de alternativas e soluções de problemas. Nesse sentido, permite ao estudante lidar com situações relacionadas às esferas pessoal, social e profissional, preparando-o para acompanhar e responder aos desafios da sociedade e do mundo do trabalho.

Pessoas - Com a convicção de que o diferencial competitivo das organizações decorre da qualidade dos talentos humanos, portanto busca desenvolver e manter equipes competentes, motivadas e com alta capacidade de agregação de valores à Instituição e aos seus alunos. Entende-se como ser situado historicamente no mundo e constituído a partir de aspectos naturais, sociais, políticos, culturais e econômicos. Ao buscar soluções para os problemas relacionados à manutenção da vida, o ser humano adquire e desenvolve novos conhecimentos, ampliando sua interação com os outros e com o ambiente em que vive. Diante dessa capacidade de transformar a natureza e de produzir conhecimento, o ser humano tem pleno potencial para desenvolver o raciocínio crítico e exercer sua autonomia, atuando de forma responsável no mundo.

Mundo - Na qualidade de construção humana, pode ser compreendido como conjunto de domínios que constituem a realidade, o que abarca aspectos geográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais. A atividade transformadora sobre o meio em que vive, interfere diretamente na forma como o ser humano lida com o outro e com seu entorno. Devido ao rápido desenvolvimento científico e ao processo de globalização, o mundo atual é regido pelo uso de tecnologias que alteram os padrões locais de consumo e de produção. Esse modelo de organização econômica, convive com a necessidade de promover o desenvolvimento sustentável e a diversidade, o que exige dos indivíduos e das instituições novas formas de lidar com o meio ambiente e com as demandas da sociedade.

Trabalho - Entende-se trabalho em dupla perspectiva: ontológica e econômica. Pela perspectiva ontológica, o ser humano produz e se apropria de sua realidade, é sujeito da transformação de seu mundo. Na relação com a natureza e com o meio social, produz conhecimentos e técnicas que ampliam suas capacidades e potencialidades de atuação no meio em que vive. Já na perspectiva econômica, o trabalho é uma atividade por meio da qual o homem modifica a matéria fornecida pela natureza, com vistas à satisfação de suas necessidades. Na estrutura social e econômica vigente, os avanços tecnológicos interferem nos fatores de produção e modificam, de forma acelerada, a distribuição e a qualificação da força de trabalho. Nesse contexto, o trabalho produz não somente a mercadoria, mas produz o próprio trabalho e o trabalhador.

Responsabilidade Social – Ação educativa voltada para a inclusão social, com ênfase na cidadania e na inserção produtiva. Promove uma gestão ética e transparente na condução de seus negócios e em seus relacionamentos com os diversos grupos de interesse (público interno, meio ambiente, fornecedores, clientes/consumidores, comunidade e órgãos governamentais, entre outros), visando a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Tecnologia da Informação e Comunicação - Inserção e manutenção do ambiente social, tecnológico e produtivo, permeado pela transformação digital, uma estratégia prioritária para a efetividade das ações educacionais a serem oferecidas à comunidade. Compreende tecnologias associadas à infraestrutura, processos de comunicação e do processamento de dados e informações.

Gestão – Gestão participativa do Senac Paraíba é um dos suportes fundamentais para o êxito das ações desenvolvidas pela Instituição. Reconhecida como instituição educacional preocupada em manter-se atualizada e integrada às transformações ocorridas nos sistemas produtivos.

Aprendizagem e Conhecimento - Promove a incorporação de novos saberes por meio de ações educativas, que possibilitem transformação e desenvolvimento do pensamento autônomo, favorecendo a troca, a reflexão e a construção do próprio processo de aprendizagem, resultando em uma atuação pessoal e profissional mais segura e consciente.

Metodologia da prática pedagógica do Sesc

Capacidade de aprendizagem – capacidade de organização – coletividade – cultura – ludicidade – cidadania

A prática pedagógica da Escola SESC Campina Grande, busca condições de atuação para ser uma escola que contemple o espaço físico, pedagógico, político e cultural de formação de sujeitos pensantes e atuantes, capazes de produzir e compartilhar conhecimentos, transformando-os em aprendizagens concretas no cotidiano.

Tendo este princípio macro, compete:

- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, postura pesquisadora, autoestima, valorização e fortalecimento dos vínculos familiares e convivência comunitária, através de conhecimentos socialmente úteis, a fim de exercer a cidadania;
- Oportunizar a capacidade de organização dos educandos quanto à preservação e limpeza do ambiente educativo, pontualidade, horários da escola e o zelo com o patrimônio escolar;
- Vivenciar juntamente com a comunidade escolar, atitudes como humildade, respeito, postura, disciplina e solidariedade;
- Construir um ambiente educativo que vincule com a comunidade através de processos econômicos, políticos e culturais;
- Cultivar a memória coletiva do povo brasileiro, valorizando a dimensão pedagógica da história da classe trabalhadora;
- Oferecer aos nossos alunos, momentos de estudo, pesquisa e aprendizagem significativa;
- Possibilitar a combinação entre teoria e trabalhos práticos como instrumentos para desenvolvermos habilidades e competências dos conhecimentos socialmente úteis para a comunidade escolar.

Organização Curricular e Eixos Tecnológicos – Senac/PB

A prática educativa do Senac Paraíba, busca pautar-se em uma perspectiva multirreferencial, que aglutine diversos conhecimentos, advindos dos vários teóricos que se complementam e dão sustentabilidade ao fazer pedagógico da referida Instituição.

A organização curricular do curso é entendida como um conjunto integrado e articulado de unidades curriculares, concebidas e organizadas de modo a promover aprendizagens significativas, que servem como roteiro, mas não fragmentam o curso, visto que não terão um fim em si mesmo, contribuindo articuladamente com o desenvolvimento do Perfil de Conclusão, que é o seu ponto de partida. O Perfil de Conclusão do aluno Sesc-Senac/PB considera, ainda, as demandas dos cidadãos e da sociedade em âmbito regional. Nesse sentido, há dois tipos de Unidades Curriculares que se desenvolvem de forma articulada na organização do curso:

1º) A Unidade Curricular, que corresponde as áreas de conhecimento da Educação Profissional Técnica. Cada Unidade Curricular possui indicadores e um conjunto de elementos, ou seja, conhecimentos, habilidades e atitudes/valores que serão articulados e mobilizados para o desenvolvimento do aluno.

2º) As Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada, a saber: o Projeto Integrador e o Laboratório de Experiências Integralizadas (a Pesquisa Aplicada e a Oficina).

As Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada visam à mobilização das Unidades Curriculares do curso em vivências sociais, escolares e/ou profissionais. A expressão "Natureza Diferenciada" diz respeito às Unidades Curriculares que compõem o plano de curso e que se distinguem das demais por assegurar estratégias metodológicas que contribuam para o seu fortalecimento e sua articulação no desenvolvimento do Perfil de Conclusão do curso. Estas são: Projeto Integrador e Laboratório de Experiências Integralizadas (Pesquisa Aplicada e Oficina).

- a. Projeto Integrador por ser um canal de comunicação entre os saberes, tem o objetivo de integrar as competências profissionais do curso, focando nas características do **Técnico em Guia de Turismo**. No entanto, como as áreas de conhecimento também estarão fazendo referência ao profissional, poderão ter contribuições durante seu desenvolvimento. O docente responsável pelo acompanhamento do projeto será o articulador desse processo juntamente com os demais instrutores da área técnica do curso, auxiliando e orientando os alunos sobre cada etapa do trabalho e durante todo o seu desenvolvimento.
- b) Laboratório de Experiências Integralizadas: A pesquisa aplicada tem como objetivo, promover o espírito investigativo e o perfil do aluno pesquisador, em consonância com os aspectos técnicos e acadêmicos. Durante o desenvolvimento da proposta, previmos possibilidades de pesquisa para cada ano, no entanto a ideia é poder envolver os alunos na definição/decisão de cada temática.

Detalhamento das Unidades Curriculares

Com a crescente demanda da atividade turística no Brasil e o aumento da realização de eventos nacionais e internacionais de pequeno, médio e grande porte, a procura pelos guias de turismo, com qualificação especializada, tem se intensificado. Do profissional Guia de Turismo passa-se a exigir, por exemplo, além do conhecimento técnico e específico sobre as regiões, a capacidade de apresentar as tradições, a cultura, o modo de viver e os costumes de cada destino. Dele também se espera que assuma responsabilidades ambientais, sociais, civis e penais. Esse cenário acresce novos e mais complexos desafios à formação desse profissional.

A habilitação profissional técnica em Guia de Turismo, oferecida pelo Senac, justifica-se, portanto, em resposta à forte demanda do setor por profissionais qualificados, que atuem com foco na excelência. Diante deste cenário e das novas oportunidades profissionais, evidencia-se a necessidade de educação profissional para formação de guias de turismo que façam a diferença nas regiões que atuem.

Nesse sentido, cabe a nós nos preocupar com o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo na sua formação o desenvolvimento da ética, da autonomia intelectual e do pensamento crítico, como também possibilitar a interação e compreensão dos fundamentos e dos processos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática, no ensino dos componentes curriculares. Não distante dessas premissas, cabe ainda, fomentar nos nossos alunos o perfil empreendedor e corporativo.

Sendo assim, almejamos que ao final do Ensino Médio, os sujeitos envolvidos nesse processo, demonstrem a capacidade de utilizar crítica e criativamente as diversas linguagens do mundo contemporâneo; a competência para atuar no mercado de trabalho dentro de princípios éticos de respeito por si mesmo e pelos outros; demonstre conhecimentos necessários para o exercício da cidadania; competências motivacionais para o hábito de estudar; Capacidade de interagir em outras culturas nacionais e internacionais. Ademais, atendendo a estas prerrogativas, o nosso processo de ensino-aprendizagem busca alcançar estes objetivos integrando os valores cognitivos com os transcendentais no processo de construção de uma cidadania, cujo exercício reúna conhecimentos e informações responsáveis. Destarte, não poderíamos deixar de ressaltar as indicações da BNCC para esse segmento.

Nesse contexto, tomando como base as prerrogativas da BNCC e o mundo do trabalho, nosso trabalho tem como base norteadora as competências e habilidades que contemplam as matrizes de referência.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Tendo em vista a aproximação da metodologia do Sesc com a do Senac, e pensando que a formação técnica profissional deve ocorrer de forma orgânica, definiu-se por manter a nomenclatura das Unidades Curriculares como títulos.

Desta forma, as competências do Senac passam a ser Objetivos Gerais do Planejamento docente e para cada área de conhecimento da formação propedêutica foram elaborados indicadores de competências.

Detalhamento das Unidades Curriculares

UC 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores
1. Atua com criticidade sobre o contexto do mundo trabalho, considerando a importância de fomentar iniciativas que promovam e valorizem a atuação profissional.
2. Organiza com atrativos e equipamentos de visitação e suporte ao turista, considerando o perfil do turista, o roteiro previsto e as normas de visitação local.
3. Elabora o plano de viagem e o cronograma da programação, considerando o nível de dificuldade das atividades e perfil do turista.
4. Estabelece percurso para o roteiro definido, considerando os meios de transporte e pontos de parada, disponibilidade de tempo do turista e as condições locais e climáticas.
5. Articula com o destino turístico e os empreendimentos locais, possibilidades de experiências de viagem, tendo em vista as características das regiões turísticas.
6. Desenvolve ações que contribuem com o desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo, considerando a realidade do destino, a legislação e a análise das tendências de mercado.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Trabalho e emprego no contexto do turismo: história do trabalho, sua organização, formas e tipos de trabalho na atualidade e tendências para o futuro (empreendedorismo e inovação); extinção dos recursos ambientais, sociais e culturais; divisão sexual do trabalho e etarismo; desvalorização e invisibilidade de formas de trabalho; cargos, funções e escolhas profissionais.
- Elaboração de currículo e portfólio: formatos e estratégias de divulgação e recursos tecnológicos.
- Perfil profissional: evolução histórica da profissão, segmento de atuação, atribuições, tripé de formação profissional.
- Cadeia produtiva do turismo: fundamentos do turismo, conceito de hospitalidade, sociologia do turismo, equipamentos e serviços turísticos (meios de hospedagem, equipamentos de transportes, agenciamento, serviços de entretenimento e lazer, alimentos e bebidas, entre outras) e infraestrutura turística; oferta e demanda.
- Segmentação no turismo: mercado e produto turístico, tendências e oportunidades de mercado.
- Consumidor: perfil do turista, comportamento e motivações de viagem.
- Legislação estadual, municipal ou federal: transporte, Código de Defesa do Consumidor, Lei Geral do Turismo, Lei do Guia de Turismo (atribuições, cadastramento, obrigações, infrações disciplinares), Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), legislações ambientais e noções de políticas públicas do turismo.
- Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR): diferenças entre Microempreendedor Individual (MEI) do Guia de Turismo e Microempreendedor Individual (MEI) da Agência.
- Ecologia aplicada ao turismo: sustentabilidade, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), *environmental, social and governance* (ESG), pegada ecológica e práticas de redução de danos.
- Cartografia: conceito, fundamentos e cartografia digital.
- Território como destino turístico: cartografia social (mapeamento dos lugares de importância afetiva, lideranças locais, espaços culturais e de sociabilidade, serviços públicos e comunitários), inventário turístico (conceito), estratégias para o descobrimento da identidade territorial do destino.
- Roteiros: tipologias, planejamento (elaboração de *city tour* e passeios panorâmicos), formas de apresentação e precificação.
- Comunicação escrita: pesquisa e organização de referências socioculturais, históricas, ambientais e geográficas.

Habilidades

- Administrar o tempo das atividades de turismo.
- Relacionar a história do trabalho com a ocupação do guia de turismo.
- Elaborar apresentações técnicas.
- Redigir textos e relatórios.
- Operar planilhas editores de textos.
- Identificar perfil do público-alvo.
- Analisar atrativos, serviços e locais de interesse turístico.
- Interpretar mapas, legislações e normas.

Elementos da competência

- Orientar-se geograficamente.
- Fazer pesquisas.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.

Atitudes/valores

- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações de clientes e fornecedores.
- Respeito e valorização da diversidade cultural.

UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores

1. Elabora narrativas respeitando o contexto local, cultural, histórico e territorial.
2. Interpreta conteúdos e histórias selecionadas dos locais visitados, considerando técnicas de narrativa e integração junto ao turista.
3. Utiliza técnicas de mediação, de acordo com a realidade dos fatos, as fontes de pesquisa e o perfil do grupo.
4. Utiliza expressões idiomáticas básicas, de acordo com a situação profissional de turismo.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Terminologia técnica: siglas, códigos e alfabeto fonético.
- O processo de comunicação: emissor, receptor, mensagem, ruído e retorno.
- Comunicação: conceito, tipos (verbal/não verbal e escrita), técnicas, formas e canais; métodos de comunicação (comunicação interativa ou colaborativa, comunicação ativa, comunicação passiva e comunicação não violenta).
- Narrativas: pesquisa (origem da fonte, tratamento e organização da informação), função, estrutura e tipos.
- Mediação: conceito, técnicas e recursos (áudios, fotografias e ilustrações, amostras de objetos e apoios tecnológicos).
- Persuasão: conceito e aplicabilidade na comunicação com o turista.
- Expressões idiomáticas em libras, inglês e espanhol: pronomes pessoais de tratamento, vocabulário cotidiano (objetos pessoais, localizações, descrições de locais e pessoas, tempo, entre outros), equipamentos turísticos, meios de transporte e informações geográficas.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Adaptar as narrativas ao roteiro e ao público.
- Pesquisar dados e informações.
- Operar editores de textos.

Elementos da competência

Atitudes/valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Flexibilidade nas diversas situações e no trabalho.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.

UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores

1. Elabora estratégias de convivência e promoção de conhecimentos, considerando a diversidade de público e os métodos de comunicação.
2. Propõe soluções para mediar conflitos entre os envolvidos, de acordo com os vínculos constituídos, as orientações da empresa que representa e a legislação.
3. Realiza atividades de dinâmica de grupo, considerando técnicas, recursos disponíveis e diversidade do grupo participante.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Ética e moral: diferenças entre julgamento de valor e julgamento ético.
- Gerações e desenvolvimento humano: infância, adolescência/juventude, fase adulta, envelhecimento e relações intergeracionais.
- Raça/etnia: conceitos (população negra e indígena e diversidade étnica), tipos de violência (racismo estrutural e institucional, diferença entre racismo e preconceito, xenofobia, segregação territorial) e direitos conquistados.
- Gênero: conceitos, tipos de violência (patriarcado, machismo, misoginia, violência doméstica, feminicídio), legislação (Lei Maria da Penha) e direitos conquistados.
- Sexualidade e gêneros plurais (LGBTQIA+): conceitos (sexo biológico, orientação sexual, identidade de gênero, hetero-cis-normatividade), tipos de violência (LGBTQIA+fobia) e direitos conquistados.
- Condição física, auditiva, visual e intelectual (pessoa com deficiência – PCD): conceitos, acessibilidade, tipos de violência (capacitismo), legislação e direitos conquistados (Lei Brasileira de Inclusão e Lei de Cotas).
- Grupos: conceito (o homem como um ser-em-relação), características (agrupamentos identitários, rótulos, preconceito, estereótipo, discriminação) e processo de fortalecimento de vínculos (como se constituem e se fragilizam).
- Técnicas do trabalho em grupo: processo de aprendizagem, tarefas grupais e animação turística, círculos de cultura, promoção de discussões (uso de dinâmicas de grupo) e escuta ativa (acolhimento: troca de informações e conhecimento da realidade do outro).
- Relacionamento interpessoal: conceito, empatia e confiança nas relações pessoais, comunicação dialógica, características do debate e do diálogo, comunicação verbal e corporal nas relações interpessoais, comunicação (formas e canais) e métodos de comunicação (comunicação interativa, comunicação ativa, comunicação passiva).
- Liderança aplicada à gestão e condução de grupos: tipos, características e importância.

Elementos da competência

- Negociação e mediação de conflitos: estratégias.
- Inteligência emocional: compreensão de si, racionalidade, controle das emoções, automotivação e empatia.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Criar atividades coletivas e socioeducativas.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Diferenciar as técnicas de liderança.

Atitudes/valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Atitude propositiva na mediação dos processos colaborativos.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Iniciativa na proposição de novas formas de atendimento aos turistas.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Respeito à diversidade e igualdade de direitos.

UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários.

Carga horária: 96 horas.

Indicadores

1. Orienta o turista sobre infraestrutura e serviços de acordo com as características do produto adquirido pelo turista.
2. Executa os procedimentos de condução do grupo, levando em conta legislação, as boas práticas da ocupação, as orientações do contratante e o roteiro.
3. Seleciona equipamentos e utensílios para o guiamento, de acordo com as características do roteiro e do público.
4. Lidera grupos, considerando as características dos turistas, os vínculos constituídos e a localidade.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Apresentação pessoal e postura profissional do guia de turismo: etiqueta profissional e código de ética do turismo.
- Providências preliminares à prestação de serviço: equipamentos e utensílios para guiamento e documentos da pasta do guia.
- Procedimentos rodoviários: embarques e desembarques, início da viagem, apresentação dos passageiros, serviço de bordo e parada técnica, entretenimento em ônibus, viagem de volta e encerramento.
- Passeios a pé: orientações iniciais, planejamento de segurança, travessia de ruas, posicionamento, cuidados no trajeto, administração do tempo, entre outros.

Elementos da competência
<ul style="list-style-type: none"> • Passeios opcionais: pesquisa de oferta, apresentação para o turista, elaboração de lista de adesão e procedimentos gerais. • Receptivo: produtos, <i>transfer in e out</i>. • Refeições: forma de organização, negociação de reservas, orientações e procedimentos gerais. • Relatório final e prestação de contas: elaboração e organização de documentos. • <i>Check in e check out</i> em meios de hospedagem: orientações ao turista, procedimentos de entrada, acompanhamento durante a hospedagem e procedimentos de saída. • Cruzeiros marítimos: <i>check in</i> embarque, acompanhamento e desembarque. • Transporte aéreo: <i>check in</i> embarque, acompanhamento e desembarque. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integrar grupos nas atividades de turismo. • Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização. • Orientar-se geograficamente. • Recepcionar e acompanhar turistas. • Realizar serviço de bordo. • Utilizar técnicas de liderança. <p>Atitudes/valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. • Cordialidade no trato com as pessoas. • Respeito à diversidade de públicos. • Responsabilidade pela produção, utilização e divulgação de informações. • Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.

UC 5: Prestar informações históricas, geográficas, artísticas, culturais e naturais no contexto regional.

Carga horária: 96 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa dados sobre destinos e atrativos, considerando a identidade territorial. 2. Seleciona as informações que irão compor roteiros e narrativas, considerando o público-alvo. 3. Utiliza técnicas de mediação e recursos narrativos para a condução do grupo, tendo em vista a realidade dos fatos, as fontes utilizadas, a organização da informação e o público-alvo. 4. Orienta sobre as normas e a legislação dos locais visitados e dos serviços utilizados, respeitando a cultura local.

Elementos da competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guia regional no contexto histórico-cultural: atribuições.

Elementos da competência

- Aspectos históricos da unidade da federação: formação do povo e das cidades, questões indígenas, diásporas, reparações históricas, (des)colonização, caminhos históricos, patrimônio histórico, arqueologia e espaços de memória histórica.
- Aspectos geográficos e naturais da unidade da federação: leitura do espaço pela geografia, geopolítica (relações políticas e influências no turismo), geografia humana (conceitos, urbanismo, industrialização, ambiente rural e natural e suas influências no turismo) e geografia física (conceitos, acidentes geográficos e influências no turismo).
- Aspectos culturais da unidade da federação: cultura, identidade, etnias, manifestações da cultura popular e as suas influências, ancestralidade cultural, linguagens culturais por meio dos atrativos e patrimônio cultural.
- Aspectos artísticos da federação: cronologia da história da arte no mundo e suas influências (meios e movimentos artísticos, períodos artísticos e suas influências, artistas clássicos, modernos e contemporâneos, espaços de arte e patrimônio artístico e linguagens artísticas).
- Direito à cidade: conceito e problemáticas (gentrificação, desigualdades territoriais); Plano Diretor Estratégico.
- Narrativa: construção no contexto regional.

Habilidades

- Relacionar as etapas do processo de trabalho.
- Analisar dados históricos, geográficos, artísticos, culturais e naturais.
- Analisar os aspectos do território.
- Interpretar dados e informações.
- Analisar as fontes escritas e não escritas.

Atitudes/valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Respeito aos conhecimentos e fazeres locais dos territórios.
- Zelo na preservação da cultura do território.

UC 6: Orienta turistas em roteiros nacionais e na América do Sul.

Carga horária: 96 horas.

Indicadores

1. Pesquisa dados sobre destinos e atrativos turísticos, considerando a identidade territorial.
2. Seleciona as informações que irão compor roteiros e narrativas, considerando o público-alvo e a atuação do guia de excursão nacional.
3. Utiliza técnicas de mediação e recursos narrativos para a condução do grupo, tendo em vista a realidade dos fatos, as fontes utilizadas, a organização da informação e o público-alvo.
4. Realiza procedimentos de natureza técnica e administrativa durante roteiros turísticos, levando em conta o âmbito nacional e a América do Sul.
5. Orienta sobre as normas e a legislação dos locais visitados e dos serviços utilizados de acordo com a cultura local.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Guia regional e guia nacional: integração, formas de trabalho, contratação e procedimentos de fronteira na América do Sul.
- Aspectos históricos do Brasil e da América do Sul: formação do povo e das cidades, questões indígenas, diásporas, reparações históricas, (des)colonização, caminhos históricos, patrimônio histórico, arqueologia e espaços de memória histórica.
- Aspectos geográficos e naturais do Brasil e América do Sul: leitura do espaço pela geografia, geopolítica (relações políticas e influências no turismo), geografia humana (conceitos, urbanismo, industrialização, ambiente rural e natural e suas influências no turismo) e geografia física (conceitos, acidentes geográficos e influências no turismo).
- Aspectos culturais do Brasil e da América do Sul: cultura, identidade, etnias, manifestações da cultura popular e as suas influências, ancestralidade cultural, linguagens culturais por meio dos atrativos e do patrimônio cultural.
- Aspectos artísticos do Brasil e da América do Sul: cronologia da história da arte no mundo e suas influências (meios e movimentos artísticos, períodos artísticos e suas influências, artistas clássicos, modernos e contemporâneos, espaços de arte e patrimônio artístico, linguagens artísticas).
- Procedimentos de fronteira: rodoviários (tratados internacionais, taxa de ingresso, licenças veiculares internacionais, documentos exigidos para passageiros, vistos e certificado de vacinação), aéreo e náutico (acompanhamento de embarque e desembarque internacional, regras de bagagem, controle migratório, aduana, entre outros).
- Câmbio internacional: orientações.

Habilidades

- Relacionar as etapas do processo de trabalho.
- Analisar dados históricos, geográficos, artísticos, culturais e naturais.
- Analisar os aspectos do território.
- Interpretar dados e informações.
- Utilizar técnicas de mediação e narrativas.
- Analisar as fontes escritas e não escritas.
- Orientar grupo de turistas.

Atitudes/valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Respeito aos conhecimentos e fazeres locais dos territórios.
- Zelo na preservação da cultura do território.

UC 7: Prestar assistência ao turista.

Carga horária: 36 horas.

Indicadores

1. Gerencia os riscos inerentes à atividade turística, de acordo com o itinerário proposto.
2. Executa atendimento básico de primeiros socorros à vítima, considerando a ocorrência e os limites profissionais.
3. Realiza atendimento ao turista, de acordo com a natureza da ocorrência.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Primeiros socorros: análise primária e secundária; engasgo (manobra de Heimliche), ferimentos (limpeza, curativos compressivos e de proteção), crise convulsiva (procedimento), queimaduras (tipos e procedimentos), prevenção de quedas, fraturas, entorses e luxação (imobilização), epistaxe (sangramento nasal), reanimação cárdio pulmonar – RCP (identificação dos sinais de uma PCR – parada cardiorrespiratória e a execução da RCP), alergias, crise de pânico e ansiedade (identificação e procedimentos), desidratação (tipos e causas), hipotermia (procedimento) e montagem de maleta básica de primeiros socorros.
- Planejamento da segurança: mapeamento dos serviços de saúde e segurança, identificação dos principais riscos e perigos.
- Gestão da segurança na condução de grupos: acidentes, saúde, morte, furto, assalto, sequestro, importunação sexual ou estupro, crimes cometidos pelos passageiros, conflitos ou brigas.
- Situações adversas: conflitos armados, guerras civis, terrorismo, condições meteorológicas, epidemias, pandemias e morte de passageiro.
- Seguro-viagem: tipos, regras e formas de acionamento.
- Termos e documentos: ficha médica, abandono da viagem, desligamento e exclusão.
- Órgãos e instituições de apoio ao turista: consulados, bombeiros, delegacias, hospitais, embaixadas, redes de assistência à saúde.

Habilidades

- Elaborar termos e documentos.
- Interpretar documentos e informações.
- Diferenciar as diversas ocorrências de saúde.
- Auxiliar na solução de intercorrências relacionadas à segurança e documentação.

Atitudes/valores

- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito aos limites da atuação profissional.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.

UC 8: Prática profissional de guia regional

Carga horária: 80 horas.

A UC objetiva promover um espaço de vivência, integração, mobilização e articulação das competências para o exercício da prática de condução de grupos pelo guia de turismo regional. É recomendada a organização da prática profissional nas etapas de preparação, visita técnica e devolutiva, em que o aluno pode vivenciar as etapas de trabalho profissional do guia de turismo na organização do trabalho, a condução em roteiros e itinerários e a posterior reflexão sobre a prática, a fim de corrigir ou ajustar conhecimentos e condutas para uma oportunidade seguinte.

É fundamental que o aluno tenha a oportunidade de experimentar de forma individualizada a vivência da condução de grupos com a mínima interferência do docente, para que possa aplicar os conhecimentos técnicos, as práticas de comunicação e mediação, além de exercitar a liderança e a autonomia na condução do grupo e na assistência ao turista.

Os indicadores da prática profissional em técnico em guia de turismo são:

1. Desenvolve as atividades de preparação e devolutiva da visita técnica de prática profissional, levando em consideração a postura colaborativa, a mobilização e articulação dos conhecimentos desenvolvidos.
2. Apresenta conduta condizente com a profissão de guia de turismo, considerando o local visitado, o público e a temática do roteiro.
3. Executa os procedimentos técnicos referentes ao trabalho de guia de turismo na realização das atividades, conforme a legislação.
4. Atua com liderança, autonomia e iniciativa na condução do roteiro e na tomada de decisões, levando em conta o relacionamento interpessoal com passageiros, prestadores de serviço e comunidade local.
5. Comunica-se verbalmente considerando volume, modulação, projeção e firmeza da voz durante a execução das narrativas, mediações e orientações.
6. Realiza as atividades da condução de grupo com controle das emoções, de acordo com as situações-problema no roteiro.

IC 9: Prática profissional de guia de excursão nacional

Carga horária: 80 horas.

Esta UC objetiva promover um espaço de vivência, integração, mobilização e articulação das competências para o exercício da prática de condução de grupos pelo guia de turismo de excursão nacional. É recomendada a organização da prática profissional nas etapas de preparação, visita técnica e devolutiva, em que o aluno pode vivenciar as etapas de trabalho profissional do guia de turismo na organização do trabalho, a condução em roteiros e itinerários e a posterior reflexão sobre a prática, a fim de corrigir ou ajustar conhecimentos e condutas para uma oportunidade seguinte.

É fundamental que o aluno tenha a oportunidade de experimentar de forma individualizada a vivência da condução de grupos com a mínima interferência do docente, para que possa aplicar os conhecimentos técnicos, as práticas de comunicação e mediação, além de exercitar a liderança e autonomia na condução do grupo e assistência ao turista.

Os indicadores da prática profissional em técnico em guia de turismo são:

1. Desenvolve as atividades de preparação e devolutiva da visita técnica de prática profissional, levando em consideração a postura colaborativa e a mobilização e articulação dos conhecimentos desenvolvidos.
2. Apresenta conduta condizente com a profissão de guia de turismo, considerando o local visitado, o público e a temática do roteiro.
3. Executa os procedimentos técnicos referentes ao trabalho de guia de turismo na realização das atividades, conforme a legislação.
4. Atua com liderança, autonomia e iniciativa na condução do roteiro e na tomada de decisões, levando em conta o relacionamento interpessoal com passageiros, prestadores de serviço e comunidade local.
5. Comunica-se verbalmente considerando volume, modulação, projeção e firmeza da voz durante a execução das narrativas, mediações e orientações.
6. Realiza as atividades da condução de grupo com controle das emoções, de acordo com as situações-problema no roteiro.

UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo

Carga horária: 40 horas.

O projeto integrador é uma unidade curricular de natureza diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Essa unidade curricular é obrigatória nos cursos de aprendizagem comercial, qualificação profissional, aprendizagem técnica de nível médio, habilitação profissional técnica de nível médio, qualificação profissional técnica de nível médio e especialização técnica de nível médio.

O planejamento e a execução desse projeto propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de guia de turismo, pois apresentam ao aluno situações que estimulam seu desenvolvimento profissional quando precisar decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que elas promovem o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O projeto integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupo realizadas pelos alunos de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso dos docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das unidades curriculares;
- espaço privilegiado para imprimir as marcas formativas do Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - criatividade e atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - colaboração e comunicação;
 - autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do projeto integrador:

1) **Problematização:** corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão. Nesse momento, são realizados o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que nortearão a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2) **Desenvolvimento:** para o desenvolvimento do projeto integrador é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser elaborado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita a ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

l) Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nessa etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto quanto na forma de apresentação.

Propostas de temas geradores

Proposta 1. Segmentação e atuação profissional

Diante de um mercado competitivo e das novas tendências do turismo, agências de turismo e turistas buscam profissionais de condução de grupo cada vez mais especializados em temáticas, roteiros e formas de condução.

Nesse sentido, a segmentação constitui uma forma de organizar a oferta do turismo. Trata-se de uma estratégia para a estruturação de serviços e a consolidação de roteiros e destinos.

A partir desse contexto, os docentes podem propor aos grupos desafios que envolvam a pesquisa de formas de especialização do guia de turismo no atendimento a segmentos como público, temáticas, atividades, regiões ou destinos. O desafio proposto deve fomentar formas de buscar diversificação e diferenciação no mercado por meio de aprendizagem ou desenvolvimento de técnicas ou metodologias de trabalho, podendo ser apresentado em diversos formatos, como cartilhas, cursos, plataformas tecnológicas e vivências, ou com a aplicação da proposta em um exemplo de roteiro.

Com a realização da proposta apresentada, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

Outros temas geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Proposta 2. Desenvolvimento de roteiros turísticos inclusivos e sustentáveis

Em um cenário turístico cada vez mais diversificado, como desenvolver roteiros que contemplem as necessidades de pessoas com diferenças físicas, étnicas, religiosas, alimentares, de gênero, entre outras, promovendo inclusão e sustentabilidade? Os estudantes serão desafiados a investigar as principais necessidades dos diferentes segmentos de turistas, como cadeirantes, deficientes auditivos, visuais, pessoas com autismo, síndrome de Down, entre outros, e a propor roteiros que sejam não apenas acessíveis, mas que ofereçam experiências ricas e significativas para todos. O planejamento desses roteiros deve ser apoiado por pesquisas, entendimento das realidades e necessidades de cada público e recomendações de especialistas, garantindo um tratamento adequado e respeitoso para cada grupo. Além disso, recomenda-se que os roteiros sejam alinhados com os ODS, priorizando, no mínimo, os ODS 3 (boa saúde e bem-estar), 10 (redução de desigualdades) e 12 (consumo e produções responsáveis), enfatizando a integração entre práticas turísticas inclusivas e responsabilidade ambiental, econômica e social.

Com a realização de uma das propostas apresentadas, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, envolvendo o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

Outros temas geradores podem ser definidos junto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação

Para avaliação do projeto integrador, são utilizados os indicadores a seguir.

1. Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
2. Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e os objetivos do projeto integrador.
3. Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

PLANEJAMENTO DO CRONOGRAMA DO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – 1º ANO 306 HORAS.

INÍCIO – 01/04/2024
TÉRMINO – 19/12/2024

1º Ano Médio

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: abril 2024						
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h						
Horário	01/04/2024 Segunda-Feira	02/04/2024 Terça-Feira	03/04/2024 Quarta-Feira	04/04/2024 Quinta-Feira	05/04/2024 Sexta-Feira	06/04/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Biologia	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática	Inglês/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários tu- rísticos	História/ UC1 - Planejar rotei- ros e itinerários turísticos	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática/UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Matemática	Física	Português	Português	

11h20 às 12h10	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Matemática	Física	Português/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português	
12h10 às 13h00	Física	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos		

		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: abril 2024							
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h							
Horário	08/04/2024 Segunda-Feira	09/04/2024 Terça-Feira	10/04/2024 Quarta-Feira	11/04/2024 Quinta-Feira	12/04/2024 Sexta-Feira	13/04/2024 Sábado	
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física		
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física		
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia		
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO		
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Biologia	Biologia	Sociologia		
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português		
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	História/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português		
12h10 às 13h00		UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos			

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: abril 2024						
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h						
Horário	15/04/2024 Segunda-Feira	16/04/2024 Terça-Feira	17/04/2024 Quarta-Feira	18/04/2024 Quinta-Feira	19/04/2024 Sexta-Feira	20/04/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	História/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português	
12h10 às 13h00		UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: abril 2024 / maio 2024							
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h							
Horário	29/04/2024 Segunda-Feira	30/04/2024 Terça-Feira	01/05/2024 Quarta-Feira	02/05/2024 Quinta-Feira	03/05/2024 Sexta-Feira	04/05/2024 Sábado	
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	FERIADO DIA DO TRABALHO	Química	Física		
07h50 às 08h40	Geografia	Química		Educ. Física	Física		
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês		Educ. Física	Filosofia		
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO		INTERVALO	INTERVALO		
09h50 às 10h40	Matemática/UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos		Biologia	Sociologia		
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática		Português	Português		
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos		Português/UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português		
12h10 às 13h00		UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos		UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos			

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: maio 2024						
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h						
Horário	06/05/2024 Segunda-Feira	07/05/2024 Terça-Feira	08/05/2024 Quarta-Feira	09/05/2024 Quinta-Feira	10/05/2024 Sexta-Feira	11/05/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	História/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português	
12h10 às 13h00		UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: maio 2024						
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h						
Horário	13/05/2024 Segunda- Feira	14/05/2024 Terça-Feira	15/05/2024 Quarta-Feira	16/05/2024 Quinta-Feira	17/05/2024 Sexta-Feira	18/05/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Plane- jar roteiros e itinerários tu- rísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estrutu- rar roteiros e itinerários tu- rísticos
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Plane- jar roteiros e itinerários tu- rísticos	Inglês/ UC1 - Planejar ro- teiros e itine- rários turísti- cos	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estrutu- rar roteiros e itinerários tu- rísticos
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	UC1: Estrutu- rar roteiros e itinerários tu- rísticos
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Plane- jar roteiros e itinerários tu- rísticos	História/ UC1 - Planejar ro- teiros e itine- rários turísti- cos	Português/ UC1 - Plane- jar roteiros e itinerários tu- rísticos	Português	UC1: Estrutu- rar roteiros e itinerários tu- rísticos
12h10 às 13h00		UC1 - Plane- jar roteiros e itinerários tu- rísticos	UC1 - Planejar roteiros e iti- nerários turísti- cos	UC1 - Plane- jar roteiros e itinerários tu- rísticos		

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

MÊS: maio 2024

UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h

Horário	20/05/2024 Segunda-Feira	21/05/2024 Terça-Feira	22/05/2024 Quarta-Feira	23/05/2024 Quinta-Feira	24/05/2024 Sexta-Feira	25/05/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	História/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: maio 2024 /junho 2024							
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h							
UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo (32 horas)							
Horário	27/05/2024 Segunda-Feira	28/05/2024 Terça-Feira	29/05/2024 Quarta-Feira	30/05/2024 Quinta-Feira	31/05/2024 Sexta-Feira	01/06/2024 Sábado	
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física		
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	INTERVALO	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	História/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos	
12h10 às 13h00		UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos			

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: junho 2024						
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h						
Horário	03/06/2024 Segunda-Feira	04/06/2024 Terça-Feira	05/06/2024 Quarta-Feira	06/06/2024 Quinta-Feira	07/06/2024 Sexta-Feira	08/06/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	História/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Física	

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: junho 2024						
UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – 108h						
UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h						
Horário	10/06/2024 Segunda- Feira	11/06/2024 Terça-Feira	12/06/2024 Quarta-Feira	13/06/2024 Quinta-Feira	14/06/2024 Sexta-Feira	15/06/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	História/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos		

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

MÊS: **junho 2024**

UNIDADE CURRICULAR 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos – **108h**

UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – **84h**

Horário	17/06/2024 Segunda-Feira	18/06/2024 Terça-Feira	19/06/2024 Quarta-Feira	20/06/2024 Quinta-Feira	21/06/2024 Sexta-Feira	22/06/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Inglês/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	História/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: junho 2024						
UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h						
UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo (40 horas)						
Horário	24/06/2024 Segunda-Feira	25/06/2024 Terça-Feira	26/06/2024 Quarta-Feira	27/06/2024 Quinta-Feira	28/06/2024 Sexta-Feira	29/06/2024 Sábado
07h00 às 07h50		Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40		Química	Física	Educ. Física	Física	
				Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50		INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	FERIADO	Inglês/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
10h40 às 11h20		Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
11h20 às 12h10		Matemática UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	História/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: julho 2024 / agosto 2024						
UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h						
Horário	29/07/2024 Segunda- Feira	30/07/2024 Terça-Feira	31/07/2024 Quarta-Feira	01/08/2024 Quinta-Feira	02/08/2024 Sexta-Feira	03/08/2024 Sábado
07h00 às 07h50				Química	Física	
07h50 às 08h40				Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30				Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50				INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	FÉRIAS	FÉRIAS	FÉRIAS	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20				Português	Português	
11h20 às 12h10				Português UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português	
12h10 às 13h00				UC 2: Elabo- rar estraté- gias de comu- nicação na condução de turistas		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: agosto 2024						
UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h						
Horário	05/08/2024 Segunda-Feira	06/08/2024 Terça-Feira	07/08/2024 Quarta-Feira	08/08/2024 Quinta-Feira	09/08/2024 Sexta-Feira	10/08/2024 Sábado
07h00 às 07h50		Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40		Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30		Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
09h30 às 09h50		INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	FERIADO FUNDAÇÃO DA PARAÍBA	Inglês/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
10h40 às 11h20		Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
11h20 às 12h10		Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	História/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas		

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

MÊS: agosto 2024

UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h

Horário	12/08/2024 Segunda-Feira	13/08/2024 Terça-Feira	14/08/2024 Quarta-Feira	15/08/2024 Quinta-Feira	16/08/2024 Sexta-Feira	17/08/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Inglês/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	História/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas		

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: agosto 2024						
UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h						
Horário	19/08/2024 Segunda-Feira	20/08/2024 Terça-Feira	21/08/2024 Quarta-Feira	22/08/2024 Quinta-Feira	23/08/2024 Sexta-Feira	24/08/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Biologia	Biologia	Sociologia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	História/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas		

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: agosto 2024 UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo (40 horas)						
Horário	26/08/2024 Segunda-Feira	27/08/2024 Terça-Feira	28/08/2024 Quarta-Feira	29/08/2024 Quinta-Feira	30/08/2024 Sexta-Feira	31/08/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química				
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	História/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português	UC1: Estruturar roteiros e itinerários turísticos
12h10 às 13h00		UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas		

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: setembro 2024						
UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h						
Horário	02/09/2024 Segunda-Feira	03/09/2024 Terça-Feira	04/09/2024 Quarta-Feira	05/09/2024 Quinta-Feira	06/09/2024 Sexta-Feira	07/09/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC1 - Planejar roteiros e itinerários turísticos	Inglês/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Biologia	Biologia	Sociologia	
	Matemática	Matemática				
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	História/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Português	
12h10 às 13h00		UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: setembro 2024						
UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas – 84h						
UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – 84h						
Horário	09/09/2024 Segunda-Feira	10/09/2024 Terça-Feira	11/09/2024 Quarta-Feira	12/09/2024 Quinta-Feira	13/09/2024 Sexta-Feira	14/09/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Inglês/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: setembro 2024						
UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – 84h						
Horário	16/09/2024 Segunda-Feira	17/09/2024 Terça-Feira	18/09/2024 Quarta-Feira	19/09/2024 Quinta-Feira	20/09/2024 Sexta-Feira	21/09/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

MÊS: **setembro 2024**

UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – **84h**

UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo (40 horas)

Horário	23/09/2024 Segunda-Feira	24/09/2024 Terça-Feira	25/09/2024 Quarta-Feira	26/09/2024 Quinta-Feira	27/09/2024 Sexta-Feira	28/09/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: setembro2024 /outubro 2024						
UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – 84h						
Horário	30/09/2024 Segunda-Feira	01/10/2024 Terça-Feira	02/10/2024 Quarta-Feira	03/10/2024 Quinta-Feira	04/10/2024 Sexta-Feira	05/10/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

MÊS: **outubro 2024**

UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – **84h**

Horário	07/10/2024 Segunda-Feira	08/10/2024 Terça-Feira	09/10/2024 Quarta-Feira	10/10/2024 Quinta-Feira	11/10/2024 Sexta-Feira	12/10/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química		
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física		
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física		
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO		
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Biologia	Biologia	FERIADO PADROEIRA DE CAMPINA GRANDE	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português		
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: outubro 2024						
UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – 84h						
Horário	14/10/2024 Segunda-Feira	15/10/2024 Terça-Feira	16/10/2024 Quarta-Feira	17/10/2024 Quinta-Feira	18/10/2024 Sexta-Feira	19/10/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambien- tes colaborati- vos entre turis- tas, comuni- dade e forne- cedores	Inglês/ UC 3: Criar ambien- tes colaborati- vos entre turis- tas, comuni- dade e forne- cedores				
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambien- tes colaborati- vos entre turis- tas, comuni- dade e forne- cedores	História/ UC 3: Criar ambien- tes colaborati- vos entre turis- tas, comuni- dade e forne- cedores	Português/ UC 3: Criar ambien- tes colaborati- vos entre turis- tas, comuni- dade e forne- cedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambien- tes colaborati- vos entre turis- tas, comuni- dade e forne- cedores	UC 3: Criar ambien- tes colaborati- vos entre turis- tas, comuni- dade e forne- cedores	UC 3: Criar ambien- tes colaborati- vos entre turis- tas, comuni- dade e forne- cedores		

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: outubro 2024 UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – 84h UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo (40 horas)						
Horário	21/10/2024 Segunda-Feira	22/10/2024 Terça-Feira	23/10/2024 Quarta-Feira	24/10/2024 Quinta-Feira	25/10/2024 Sexta-Feira	26/10/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

 CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO						
MÊS: outubro 2024/ novembro 2024 UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – 84h						
Horário	28/10/2024 Segunda-Feira	29/10/2024 Terça-Feira	30/10/2024 Quarta-Feira	31/10/2024 Quinta-Feira	01/11/2024 Sexta-Feira	02/11/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: novembro 2024						
UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – 84h						
Horário	04/11/2024 Segunda-Feira	05/11/2024 Terça-Feira	06/11/2024 Quarta-Feira	07/11/2024 Quinta-Feira	08/11/2024 Sexta-Feira	09/11/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO
---	---

MÊS: **novembro 2024**

UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – **84h**

UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários – **96h**

Horário	11/11/2024 Segunda-Feira	12/11/2024 Terça-Feira	13/11/2024 Quarta-Feira	14/11/2024 Quinta-Feira	15/11/2024 Sexta-Feira	16/11/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Inglês/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	História/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português/ UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	Português	
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores		

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

MÊS: **novembro 2024**

UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores – **84h**

UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários – **96h**

Horário	18/11/2024 Segunda-Feira	19/11/2024 Terça-Feira	20/11/2024 Quarta-Feira	21/11/2024 Quinta-Feira	22/11/2024 Sexta-Feira	23/11/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 3: Criar ambientes colaborativos en- tre turistas, co- munidade e for- necedores	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 3: Criar ambien- tes colaborativos entre turistas, co- munidade e for- necedores	Inglês/ UC 4: Conduzir tu- ristas na rea- lização de roteiros e iti- nerários	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC UC 3: Criar ambien- tes cola- borativos en- tre turistas, comunidade e fornecedo- res	História/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e iti- nerários	Português/ UC 4: Con- duzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Português	
12h10 às 13h00		UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turis- tas, comuni- dade e for- necedores	UC 4: Con- duzir turistas na realização de roteiros e itinerários	UC 4: Con- duzir turistas na realização de roteiros e itinerários		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: novembro 2024						
UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários – 96h						
UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo (40 horas)						
Horário	25/11/2024 Segunda-Feira	26/11/2024 Terça-Feira	27/11/2024 Quarta-Feira	28/11/2024 Quinta-Feira	29/11/2024 Sexta-Feira	30/11/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerá- rios	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 4: Conduzir turis- tas na realização de roteiros e iti- nerários	Inglês/ UC 4: Conduzir turis- tas na rea- lização de roteiros e iti- nerários	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 4: Con- duzir turistas na realização de roteiros e itinerários	História/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e iti- nerários	Português/ UC 4: Con- duzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Português	
12h10 às 13h00		UC 10: Pro- jeto Integra- dor Guia de turismo	UC 4: Con- duzir turistas na realização de roteiros e itinerários	UC 4: Con- duzir turistas na realização de roteiros e itinerários		

	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO					
MÊS: dezembro 2024						
UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários – 96h						
Horário	02/12/2024 Segunda-Feira	03/12/2024 Terça-Feira	04/12/2024 Quarta-Feira	05/12/2024 Quinta-Feira	06/12/2024 Sexta-Feira	07/12/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Inglês/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	História/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Português/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Português	
12h10 às 13h00		UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários		

Senac Fecomércio Sesc		CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO				
MÊS: dezembro 2024						
UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários – 96h						
Horário	09/12/2024 Segunda-Feira	10/12/2024 Terça-Feira	11/12/2024 Quarta-Feira	12/12/2024 Quinta-Feira	13/12/2024 Sexta-Feira	14/12/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerá- rios	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerá- rios	Inglês/ UC 4: Conduzir tu- ristas na rea- lização de ro- teiros e itine- rários	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 4: Condu- zir turistas na realização de roteiros e iti- nerários	História/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e iti- nerários	Português/ UC 4: Condu- zir turistas na realização de roteiros e iti- nerários	Português	
12h10 às 13h00		UC 4: Condu- zir turistas na realização de roteiros e iti- nerários	UC 4: Condu- zir turistas na realização de roteiros e iti- nerários	UC 4: Condu- zir turistas na realização de roteiros e iti- nerários		

 CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO						
MÊS: dezembro 2024 UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários – 96h UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo (40 horas)						
Horário	16/12/2024 Segunda-Feira	17/12/2024 Terça-Feira	18/12/2024 Quarta-Feira	19/12/2024 Quinta-Feira	20/12/2024 Sexta-Feira	21/12/2024 Sábado
07h00 às 07h50	Projeto de vida	Química	Arte	Química	Física	
07h50 às 08h40	Geografia	Química	Física	Educ. Física	Física	
08h40 às 09h30	Geografia/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Inglês	Biologia	Educ. Física	Filosofia	
09h30 às 09h50	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	
09h50 às 10h40	Matemática/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Inglês/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Biologia	Biologia	Sociologia	
10h40 às 11h20	Matemática	Matemática	História	Português	Português	
11h20 às 12h10	História	Matemática/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	História/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Português/ UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	Português	
12h10 às 13h00		UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo	UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários	UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários		

Unidades Curriculares do 1º Ano Médio

Técnico em Guia de Turismo - 1º Ano Médio com 306 horas –
01/04/2024 a 19/12/2024

Unidades Curriculares		Carga horária
UC 10: Projeto Integrador – Guia de Turismo (9 horas)	UC 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos.	108 horas
	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas.	84 horas
	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores.	84 horas
	UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários.	27 horas
Carga horária total		312 horas

Unidades Curriculares do 2º Ano Médio

Técnico em Guia de Turismo - 2º Ano Médio com 258 horas –
03/02/2025 a 19/12/2025

Unidades Curriculares		Carga horária
UC 10: Projeto Integrador – Guia de Turismo (11 horas)	UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários.	81 horas
	UC 5: Prestar informações históricas, geográficas, artísticas, culturais e naturais no contexto regional.	96 horas
	UC 6: Orientar turistas em roteiros nacionais e na América do Sul	96 horas
	UC 7: Prestar assistência ao turista	36 horas
	UC 8: Prática profissional de guia regional	73 horas
Carga horária total		393 horas

Unidades Curriculares do 3º Ano Médio

Técnico em Guia de Turismo - 3º Ano Médio com 236 horas –
20/01/2026 a 16/12/2026

Unidades Curriculares		Carga horária
UC 10: Projeto Integrador – Guia de Turismo (20 horas)	UC 8: Prática profissional de guia regional	11 horas
	UC 9: Prática profissional de guia de excursão nacional	84 horas
Carga horária total		115 horas

Unidades Curriculares

MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO REGULAR 41 SEMANAS – AULA DE 50 MINUTOS
2024

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1º série	2º série	3º série	1º série	2º série	3º série
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	4	4	4	164	164	164
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	Língua Inglesa	2	2	2	82	82	82
	Arte	1	*	*	41	*	*
	SUBTOTAL	09	08	08	369	328	328
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Biologia	3	3	3	123	123	123
	Física	3	3	3	123	123	123
	Química	3	3	3	123	123	123
	SUBTOTAL	09	09	09	369	369	369
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	4	4	4	164	164	164
	SUBTOTAL	04	04	04	164	164	164
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	3	3	3	123	123	123
	Geografia	2	3	3	82	123	123
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	SUBTOTAL	07	08	08	287	328	328

ITINERÁRIO FORMATIVO (PARTE DIVERSIFICADA)	Projeto de Vida	01	01	01	41	41	41
	SUBTOTAL	01	01	01	41	41	41
Total de aulas semanais por série		30	30	30	*	*	*
Total de aulas anuais por série		*	*	*	1230	1230	1230
TOTAL DE HORAS DO CURSO						3690	

Unidades Curriculares		Carga horária
UC 10: Projeto Integrador Guia de turismo (40 horas)	UC 1: Planejar roteiros e itinerários turísticos.	108 horas
	UC 2: Elaborar estratégias de comunicação na condução de turistas.	84 horas
	UC 3: Criar ambientes colaborativos entre turistas, comunidade e fornecedores.	84 horas
	UC 4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários.	96 horas
	UC 5: Prestar informações históricas, geográficas, artísticas, culturais e naturais no contexto regional.	96 horas
	UC 6: Orientar turistas em roteiros nacionais e na América do Sul	96 horas
	UC 7: Prestar assistência ao turista	36 horas
	UC 8: Prática profissional de guia regional	80 horas
	UC 9: Prática profissional de guia de excursão nacional	80 horas
Carga horária total		800 horas

Eixo Tecnológico

A parte técnica do curso está inserida em um dos Eixos Tecnológicos da educação profissional. Cada Eixo Tecnológico, caracterizado pela sua natureza tecnológica, está estruturado conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A ocupação está situada no eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, cuja natureza é "acolher" e pertence ao segmento de Turismo. O Guia de Turismo é o responsável pela recepção, condução, orientação e assistência de pessoas ou grupos durante translaços, passeios, visitas e viagens em âmbito local, regional e nacional.

Esse profissional informa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais e geográficos. Apresenta e organiza roteiros de visitas e itinerários turísticos, considerando os interesses e as necessidades do visitante. Atua em organizações públicas e privadas do segmento do turismo, tais como agências de viagem, operadoras turísticas, museus, centros culturais, parques naturais e temáticos, por meio da prestação de serviços autônomos, temporários ou contrato efetivo.

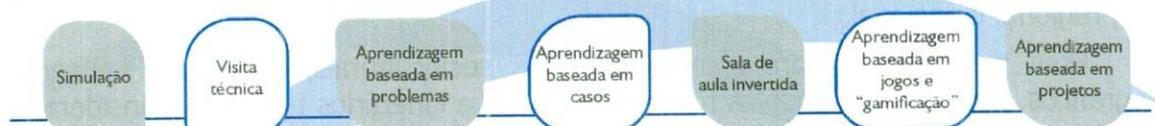
Marcas Formativas

Ao término do curso, o aluno formado pela proposta integrada Sesc-Senac, terá como Marcas Formativas o domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa, atuando com foco em resultados. A seguir a descrição das Marcas Formativas propostas no curso:

Marcas Formativas	Descrição
 Domínio técnico-científico	Refere-se à articulação dos elementos de competência (conhecimentos, Habilidades, Atitudes e Valores) para o exercício do fazer profissional competente.
 Visão crítica	Refere-se à capacidade de analisar situações, informações e atitudes e tomar decisões de forma fundamentada e objetiva.
 Criatividade e Atitude Empreendedora	Refere-se à análise permanente do campo de atuação profissional em um contexto complexo e incerto, identificando oportunidades e demonstrando iniciativa e autonomia em diferentes situações de trabalho.
 Atitude sustentável	Refere-se aos princípios da sustentabilidade social, econômica e ambiental, de forma a promover o consumo consciente, o uso racional dos recursos naturais e organizacionais, a cidadania, o respeito à diversidade e à ética nas relações interpessoais e profissionais.
 Colaboração e Comunicação	Refere-se à promoção de relações interpessoais éticas e construtivas e ao uso eficaz da comunicação em vários contextos.
 Autonomia Digital	Refere-se às condições para viver e trabalhar na sociedade em rede, considerando a apropriação dos meios digitais para participar e comunicar conteúdos, produtos e serviços.
 Protagonismo juvenil, social e econômico	O protagonismo juvenil centra-se no desenvolvimento de práticas pedagógicas organizadas sob a premissa da participação construtiva dos jovens, de maneira a envolvê-los em questões da própria adolescência e juventude e com as questões sociais do mundo.

As Marcas Formativas reforçam o compromisso das Instituições com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

Metodologia de Ensino e Aprendizagem



A prática pedagógica deverá ter como base os princípios do desenvolvimento de Competências.

Dessa forma, não pode ser considerada apenas como um método de ensino, mas sim, uma postura que reflete o conhecimento concebido como produção ativa e coletiva dos sujeitos, em que a experiência vivida e a produção cultural sistematizada se entrelaçam, dando significado às aprendizagens construídas. Na utilização de atividades em torno de situações reais da sociedade e do trabalho, são valorizadas as diversas contribuições prestadas pelos saberes, exigindo que os professores realizem um planejamento integrado. Dentre as atividades possíveis destacam-se: Trabalho por Projetos, Trabalhos individuais, Trabalhos em equipes, Painel, Debate, Tempestades de ideias, Grupos de verbalização – Grupos de observação, Seminários, Simulações da prática e Visitas técnicas, entre outros. Destacamos a seguir algumas estratégias metodológicas.

Simulação:

Considerando que o melhor modo de desenvolver competências é pelo próprio exercício da competência, a simulação é uma estratégia fundamental no contexto de desenvolvimento de competências na Educação Profissional. Ao possibilitar a aprendizagem vivencial dos processos de trabalho em ambientes de aprendizagem, a simulação representa uma alternativa eficaz às exposições monológicas e às avaliações escritas com função somatória, podendo ser mobilizada nas mais variadas situações de aprendizagem. Ao inserir os alunos em uma situação baseada no cotidiano da ocupação, a simulação permite que as competências sejam efetivamente praticadas.

Visita técnica:

A Visita Técnica é um recurso metodológico bastante utilizado na Educação Profissional, porém, quando apresentada aos alunos de forma descontextualizada e sem a participação do aluno, pode se limitar à observação passiva do ambiente real de trabalho e ao preenchimento burocrático de formulários previamente estruturados.

Aprendizagem baseada em problemas:

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é um método de aprendizagem em que os alunos se deparam inicialmente com um problema que os mobilizam para a busca de possíveis soluções. Nessa abordagem, a curiosidade é a base para a elaboração de perguntas acerca de fenômenos complexos que envolvem o cotidiano do aluno e sua realidade profissional.

Aprendizagem baseada em casos:

A Aprendizagem baseada em casos (ABC) consiste em um método que utiliza eventos reais – ou que poderiam ser reais – envolvendo situações-problema. Essa metodologia tem como objetivo mobilizar os alunos para que analisem o contexto e as circunstâncias apresentadas e proponham possíveis soluções, lembrando que os casos não costumam conter apenas uma solução.

Sala de aula invertida:

A sala de aula invertida, também conhecida como Flipped Classroom, é o método que inverte a sequência tradicional das situações de aprendizagem. Nessa proposta, os alunos realizam leituras e pesquisas antes da aula, por meio de recursos como textos, vídeos e audios. Podem também participar de chats, fóruns, jogos e de outras atividades interativas. Posteriormente, em sala de aula, os alunos discutem a temática com o docente e com os demais colegas para, então, desenvolverem atividades relacionadas à temática.

Aprendizagem baseada em jogos e "gamificação":

O uso de jogos como recurso para promover a aprendizagem remonta à Grécia Antiga com Platão e Aristóteles, mas somente no século 20 é que seu uso se disseminou de forma sistemática no ambiente educacional. Em grande medida, essa popularização ocorreu devido ao impacto dos trabalhos de Jean Piaget e, em especial, de Vygotsky, que associam o desenvolvimento intelectual à interação social propiciada pela experiência lúdica. Com os jogos, os alunos são motivados a enfrentar desafios, testar limites, vencer etapas, solucionar problemas, formular hipóteses, competir e cooperar sob o estatuto de regras que estabelecem como cada jogador, ou grupos de jogadores, devem proceder para atingir seus objetivos.

Aprendizagem baseada em projetos:

A aprendizagem baseada em projetos é uma metodologia que tem como princípio o desenvolvimento de competências por meio de interações sociais e partilha de conhecimento a partir de um desafio gerado no contexto da ocupação. Dessa forma, permite que vários alunos trabalhem juntos em torno de um problema e aprendam uns com os outros enquanto mobilizam conhecimentos, habilidades, valores e atitudes.

Planejamento do Processo Ensino e Aprendizagem

Planejamento é um processo de reflexão sobre a prática educativa que envolve todos os sujeitos da ação pedagógica, a percepção de suas realidades, a avaliação dos caminhos, a construção de um referencial futuro e a reavaliação contínua do processo a que o planejamento se destina.

Na proposta, diferentes estratégias serão utilizadas para promover a aprendizagem do aluno a partir de ações educacionais diversas. Seu planejamento parte da premissa de que o aprendizado deve ser significativo, problematizador e trazer a figura do aluno para o centro da cena pedagógica, como sujeito ativo de sua própria aprendizagem. Essas ações poderão ser situações para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos de forma a articular as áreas de conhecimento, trazendo relações com as experiências devida dos alunos, incentivando-os a buscar soluções criativas para os problemas e mobilizando, nesse percurso, os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Devem estimular a reflexão como recurso de permanente aprimoramento pessoal e profissional.

Todo o trabalho de desenvolvimento do curso ocorre no Planejamento de Turma, que é realizado antes do início das aulas e envolve representantes da equipe educacional do Sesc-Senac/PB e instrutores do curso. Durante este planejamento é necessário prever algumas ações:

- Entendimento da metodologia da proposta integrada;
- Conhecimento de detalhes operacionais, como: período e horário das aulas, avaliação dos alunos, critérios de aprovação dos alunos (menções), frequência mínima exigida e registro escolar;
- Conhecimento das instalações físicas e dos ambientes pedagógicos das Unidades Sesc-Senac, especialmente aqueles nos quais suas aulas serão realizadas, oportunizando sugestões e melhorias;
- Participação, quando convocados, em capacitações de desenvolvimento docente presenciais e a distância, Reuniões Pedagógicas, Conselhos de Classe, entre outros;
- Análise e adequações do cronograma do curso de maneira participativa;
- Discussão e desenvolvimento do planejamento docente de maneira participativa, compreendendo o movimento do planejamento dos demais docentes/Unidades Curriculares;
- Conhecimento das características dos alunos, possibilitando um planejamento coerente com a realidade que irão encontrar em sala;
- Preparação de materiais, recursos didáticos adaptados, tecnologias assistivas, metodologias diferenciadas, entre outras, quando necessário, para alunos com deficiências ou demais demandas existentes;
- Análise e entendimento dos materiais didáticos do curso.

Com este planejamento o professor terá subsídios para a sua participação no processo do Projeto Político-Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo para aprendizagem do aluno. Além das reuniões de planejamento, destacam-se como ações fundamentais para o planejamento e replanejamento docente, as reuniões pedagógicas, palestras, informativos, entre outros.

O planejamento se caracteriza, principalmente, como um processo de tomada de decisões, sistematizando as ações que serão desenvolvidas na Unidade Curricular.

No planejamento devem conter: os indicadores, os elementos (conhecimento, habilidades e atitudes/valores), as estratégias de aula (situações e atividades de aprendizagem), os recursos didáticos, os procedimentos e instrumentos de avaliação e, na parte técnica, as contribuições da Unidade Curricular para a realização do Projeto Integrador Técnico em Guia de Turismo. Tanto nas áreas de conhecimento como nas UCs do técnico deverá ser evidenciado quando houver atividades em conjunto entre as UCs, de forma que os professores e alunos trabalhem em prol da articulação e integração entre os diferentes saberes.

É fundamental que o ato de planejar seja realizado de forma conjunta e participativa, tendo em vista o princípio da integração e coerência nas ações propostas, assim como a responsabilidade de cada professor neste processo.

Como ferramenta de diálogo, o planejamento docente possibilita a participação dos alunos no início do curso, quando os professores discutem com os mesmos, tendo em vista a realidade concreta da sala de aula a partir dos conhecimentos prévios influenciados pela cultura e contexto socioeconômico. Consiste, portanto, em um momento significativo para os professores e alunos quando se amplia o diagnóstico que vai estabelecer as adequações necessárias. Essas adequações deverão ocorrer sem prejuízo à aprendizagem proposta no Perfil de Conclusão do Curso.

A execução do planejamento docente se inicia no primeiro dia de aula e se desdobra ao longo de todo o curso.

Avaliação da Aprendizagem

A proposta pedagógica do Sesc, bem como a do Senac, entendem a avaliação como formativa e qualitativa, por isso, consideram a aprendizagem como um amplo processo, onde o aluno consegue reestruturar seu conhecimento de forma permanente, por intermédio das atividades que lhe são propostas. No contexto dessa discussão, a questão principal está centrada na concepção de qualidade do processo de ensino e aprendizagem, e quais as práticas de avaliação que garantirão essa qualidade.

Compreendemos a avaliação como um processo que não pode ser considerado como um fim em si mesmo, mas como um meio importante e que se relaciona intimamente à concepção de educação e de mundo que se pretende adotar. Portanto, a avaliação precisa ser entendida como instrumento de diagnóstico dos avanços dos alunos, capaz de orientar e reorientar as propostas de trabalho que serão oferecidas a eles.

De forma mais categórica, a avaliação da aprendizagem do SESC-SENAC/PB acontece, como já mencionado, a partir de um processo diagnóstico e formativo, que visa coletar informações a respeito do desenvolvimento global do educando, no que se refere a sua socialização e aprendizagem, de forma contínua, sistemática, e ao longo das atividades didáticas e somativa, ao longo de cada unidade curricular, com preponderância dos fatores qualitativos sobre os quantitativos.

O processo de avaliação ocorrerá nestes paradigmas, tanto quantitativo quanto qualitativo. O quantitativo corresponderá aos exercícios compreendidos em avaliações de verificação de aprendizagem, nos quais serão atribuídas menções avaliativas e os estudos de recuperação serão realizados ao longo das atividades, de forma contínua. As avaliações serão realizadas ao longo de cada unidade curricular, abrangendo o conteúdo ministrado no período. As verificações da aprendizagem são de livre escolha do professor.

O educando que não obtiver menções suficientes para aprovação, submeter-se-á a estudos de recuperação e avaliação final, podendo ainda ser submetido ao Conselho de Classe.

Nessa perspectiva, o Senac-PB utiliza-se do conselho de classe com a premissa de esgotar as nuances do processo de avaliação qualitativa.

Na avaliação formativa, destacando o paradigma qualitativo, o desenvolvimento do aluno será acompanhado ao longo de todo o processo de aprendizagem, no qual constarão os trabalhos escolares individuais e/ou em grupo que ficarão a critério do professor, conforme o planejamento didático. Havendo ainda, a observação de como no processo de aprendizagem os alunos vão modificando suas hipóteses, seus saberes e com isso favorecendo a uma intervenção pedagógica e (re)planejada. Investigando-se os processos de construção do conhecimento frente aos objetivos propostos, considerando ainda a assiduidade e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Neste pressuposto a avaliação formativa realiza-se durante o processo de ensino e aprendizagem, é o acompanhamento da vida escolar do aluno.

A educação profissional do Senac, alicerçada em um modelo pedagógico nacional inovador, voltado no desenvolvimento de competências, foi elaborada a proposta de Curso Técnico em Guia de Turismo. Essa concepção atrela as boas práticas destas instituições, de forma que os objetivos gerais de ensino do Sesc e as competências do Senac fossem traduzidas para o processo de avaliação nas principais evidências de aprendizagem dos alunos, as quais denominamos de Indicadores.

Os Indicadores são aqueles apresentados no Plano de Curso e contribuem para a tomada de decisão sobre o desenvolvimento do aluno. No Modelo Pedagógico Senac já se trabalha com indicadores e foi incluída a própria competência profissional que o aluno irá desenvolver, também para essa análise e para o Sesc, são os objetivos gerais de cada área de conhecimento. Com os Indicadores torna-se possível traduzir para o educando o diagnóstico observado ao longo das aulas, contribuindo para a sua autoavaliação e acompanhamento do educador sobre a aprendizagem de cada um e da turma como um todo. Os indicadores materializam o desenvolvimento do aluno, permitindo a tomada de decisão sobre sua aprendizagem. Na avaliação desses indicadores são utilizadas menções. A seguir apresentam-se as menções de cada etapa desse processo:

- a) Menções por Indicador: atribuídas durante o processo, explicitam diversas evidências de seu desenvolvimento. Foram estipuladas as menções a serem utilizadas para registro dos resultados das avaliações parciais (ao longo da unidade curricular) e finais (ao término da unidade curricular ou do curso) de cada um dos indicadores. A seguir, podem ser observadas as menções:

Durante o processo A – Atendido: O indicador foi totalmente atendido. PA – Parcialmente atendido: O indicador foi atendido em parte, contemplando a ação proposta, mas não os parâmetros/condições estabelecidas. Dessa forma, será oportunizada ao aluno a recuperação ao longo da Unidade Curricular, visando atender o indicador. Esse conceito só poderá ser utilizado durante o desenvolvimento da Unidade Curricular. NA – Não atendido: O indicador não foi atendido. Nesse caso, também será oportunizada ao aluno a recuperação durante o desenvolvimento da Unidade Curricular. Ao final da Unidade curricular: A – Atendido: o aluno receberá essa menção quando, ao final da unidade curricular, atender todos os indicadores. NA – Não Atendido: o aluno receberá essa menção quando não atender um ou mais indicadores da unidade curricular.

- b) Menções por Unidade Curricular: Ao término de cada Unidade Curricular, estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da Unidade Curricular estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido ou a frequência seja menor que 75%, esta será considerada como não desenvolvida. É com base nessas menções e na frequência que se estabelece o resultado da Unidade Curricular.

As menções possíveis para cada Unidade Curricular são: D – Desenvolvida: o aluno receberá essa menção quando, ao final da unidade curricular, atender todos os indicadores e tiver frequência mínima de 75%. ND - Não Desenvolvida: o aluno receberá essa menção quando não atender um ou mais indicadores da unidade curricular e/ou tiver frequência inferior a 75%.

Com estas menções é possível aferir a menção para aprovação no curso. Na proposta Integrada esta menção ocorrerá ao final de cada ano letivo.

Menção para aprovação no Curso: AP – Aprovado: o aluno obteve D em todas as Unidades Curriculares. RP – Reprovado: o aluno obteve uma ou mais menções ND.

Como o desenvolvimento das menções surgiu para compreender o processo do aluno e não o seu rendimento, nessa proposta não há uma tabela de equivalência entre menções e notas, até mesmo para que o professor não faça essa relação ao deferir uma menção sobre a aprendizagem do aluno. Contudo, com o objetivo de atender o Art. 5º, parágrafo 3, da Resolução CEE/SC n.º 183/2013 e contribuir para o prosseguimento de estudos, o estabelecimento da equivalência em notas, para conversão em caso de transferência para unidades de ensino que adotam a nota, será elaborado em parceria com os departamentos regionais Sesc-Senac. Esta conversão seguirá para análise do acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem no Diário de Classe e das menções por indicadores e unidades curriculares, além de demais registros escolares, como as observações contidas em Ata de Conselho. Como parâmetro seguirá a coerência entre D como notas de aprovação e ND como notas de reprovação.

A Certificação tem validade nacional e ocorrerá após a aprovação no curso e obedecendo a Resolução CNE/CEB n.º 06/2012. No art. 38, a resolução destaca que os diplomas e certificados passarão a ter registro no MEC.

Estratégias e Instrumentos na Avaliação

Segundo Luckesi (1988), a avaliação é um juízo de qualidade sobre dados relevantes para uma tomada de decisão. Devem-se analisar as diferentes manifestações dos alunos, orais ou escritas, para que se possa compreender as hipóteses que vêm formulando na interação entre os saberes construídos nas práticas sociais e no conhecimento técnico-científico. Desta forma, há diferentes estratégias e instrumentos a serem utilizados no processo avaliativo. Esses instrumentos podem ser utilizados apenas como metodologia de aula, instrumento de avaliação, Atividade Extra, Roda de conversa, Pesquisa, entre outros.

No entanto há outras estratégias que também compõem a avaliação como autoavaliação, conselho de classe participativo/equipe educação, avaliação escrita e registro. Durante o ano letivo é importante que os alunos parem um instante para refletir sobre o que estudaram, como foi seu desempenho e se alcançaram ou não os objetivos propostos. É possível também analisar posturas, já que eles fazem parte de um grupo e por isso devem seguir determinadas regras institucionais e combinados que são construídos coletivamente.

A autoavaliação leva-os a buscar soluções que auxiliam na superação das dificuldades encontradas. Em conjunto com o docente, o aluno irá elaborar um plano de ação, com as estratégias para superação do seu desenvolvimento. A autoavaliação deve ser realizada ao final de cada trimestre.

A Participação, organização e pontualidade do aluno, mesmo não sendo estratégias de avaliação, fazem parte das normas das instituições Sesc-Senac e são condições para o efetivo desenvolvimento das aulas. Cumprir horários, bem como compromissos, entregar atividades e trabalhos nos prazos, manter a organização pessoal e do ambiente escolar, demonstra responsabilidade e comprometimento como aluno. Esses valores refletem na vida fora da escola e também na sua formação como indivíduo.

A rotina escolar requer o envolvimento, o interesse e a participação dos estudantes, que podem manifestar suas dúvidas, solicitando auxílio ou demonstrando iniciativa sempre que necessário. Avaliação Escrita é uma proposta de avaliação individual que evidencia o registro do aluno sobre questões objetivas e/ou dissertativas, que promovam a reflexão e tomada de decisão.

Acompanhar o desenvolvimento dos alunos requer atenção a todas as formas de registro realizadas por eles. O docente deve avaliar o processo e valorizar o desempenho individual, além disso, o registro docente faz parte das devolutivas aos alunos, tanto nas avaliações formais, como nas informais, durante as atividades, sempre que o docente identificar a necessidade de pontuar algum aspecto para melhoria ou diferencial do aluno.

Pretende-se que os registros de avaliação sejam transformados em anotações significativas sobre o acompanhamento dos alunos no processo de construção do conhecimento. Portanto, compreendendo a avaliação como uma ação que perpassa toda a prática pedagógica, pensamos que deve se iniciar no momento da inscrição dos alunos, quando os professores poderão já identificar características de cada aluno e do grupo do Ensino Médio. Uma vez iniciada, a avaliação deverá perpassar todo o processo de maneira a estar, permanentemente, fornecendo elementos para a sua continuidade e reorientação. Nas avaliações formais há também o feedback obrigatório. Neste, algumas informações precisam ser contempladas:

- 1ª. Que elemento ou elementos o aluno não demonstrou ao evidenciar o indicador? (Pontuar quais as dificuldades);
- 2ª. Que atividade o docente sugere que o aluno faça para sua aprendizagem? (Ler, pesquisar, rever exercícios etc.);
- 3ª. Que estratégia de avaliação o aluno deverá fazer para recuperar a aprendizagem? (Indicar se é um trabalho, avaliação escrita entre outros);
- 4ª. Estabelecer a data de realização. (Essa data é fundamental para que o acordo entre docente e aluno seja cumprido).

Para os alunos que atenderam o indicador, recomendamos que o docente também elabore alguma devolutiva para que estes saibam que estão sendo analisados e que podem melhorar continuamente. Para avaliação do aluno, será obrigatório:

- I. prever instrumentos diversificados de avaliação segundo cada indicador/objetivo proposto;
- II. registrar sistematicamente os resultados obtidos pelos alunos;
- III. dar conhecimento dos resultados aos alunos, aos pais ou responsáveis. A verificação do rendimento escolar segue os Regimentos Escolares do Sesc/Senac. Ao longo das atividades, os educadores precisarão constantemente avaliar as aprendizagens dos alunos de modo a ajustar seu planejamento inicial a novas necessidades surgidas, assim como julgar se as estratégias que estão utilizando são as melhores para cada aluno ou se devem mudar alguma coisa em sua abordagem pedagógica.

Para avaliar a prática pedagógica não basta atividades que mensurem os resultados obtidos ao final de um período, a mesma deve considerar o que norteia os Regimentos internos, as normas do Conselho Estadual de Educação do Estado, o Projeto Político-Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio Sesc-Senac, que menciona dois importantes pontos: os princípios de aperfeiçoamento do processo ensino e aprendizagem e a aferição do desempenho do aluno quanto à apropriação de conhecimentos em cada área de estudo, bem como o desenvolvimento de todas as Unidades Curriculares. Como estes são partes de um processo contínuo e cumulativo, mediante verificação de aprendizagem de conhecimentos e do desenvolvimento de competências em atividades de classe e extraclasse, são incluídos os procedimentos próprios de recuperação durante o horário das aulas.

A verificação do rendimento escolar, deverá ocorrer por meio de avaliação contínua e cumulativa, a serem expressas trimestralmente, aferidas através de avaliação sistemática e contínua, com a realização de trabalhos, pesquisas, experiências, exercícios e leituras realizadas nas Unidades Curriculares durante o trimestre.

O registro do desempenho terá prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a compreensão e o discernimento dos fatos e a percepção de suas relações; a aplicabilidade dos conhecimentos; as atitudes e os valores, a capacidade de análise e de síntese, além de outras competências comportamentais e intelectivas, e habilidades para atividades práticas.

Em relação às dimensões previstas nos instrumentos avaliativos:

- Ambiente Educativo: amizade e solidariedade entre os componentes da comunidade escolar; alegria em participar do grupo; respeito ao outro; combate à discriminação; disciplina e tratamento adequado ao convívio social, que ocorrem no dia a dia da escola e respeito aos direitos dos adolescentes (ECA) e aos Direitos Humanos.
- Prática Pedagógica e Avaliação: planejamento; contextualização; prática pedagógica inclusiva; formas variadas e transparentes de avaliação dos alunos; monitoramento da prática pedagógica e da aprendizagem dos alunos.
- Gestão Democrática: informação democratizada; conselhos escolares atuantes; participação efetiva dos alunos, pais, mães e comunidade em geral; acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino.
- Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola: formação inicial e continuada; suficiência e estabilidade da equipe escolar; assiduidade da equipe escolar.
- Ambiente Físico Escolar: Suficiência - disponibilidade do material, espaço ou equipamento quando dele se necessita; Qualidade - adequação do material à prática pedagógica, boas condições de uso, conservação, organização; bom aproveitamento - valorização e uso eficiente e flexível de tudo o que se possui.
- Acesso e permanência dos alunos na escola: atenção especial aos alunos que estão com dificuldade no processo de aprendizagem e socialização.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didáticos-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político-Pedagógico e regulamentado por Regimento Escolar. Constituído pela comunidade acadêmica, ou seja, gerente, equipe pedagógica, docente, secretaria escolar, aluno (quando necessário), sendo facultativa a presença dos pais ou responsáveis, quando o aluno for maior de idade, cujo objetivo é: analisar, refletir, identificar, sugerir, avaliar e emitir pareceres sobre a situação escolar do aluno e/ou turma, buscando alternativas referentes a questões educacionais.

O Conselho de Classe tem como objetivo analisar as ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e de aprendizagem. Sendo um espaço de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma coletiva, discutem as alternativas e propõem ações pedagógicas educativas que venham superar as necessidades e/ou dificuldades identificadas.

A finalidade da reunião do Conselho de Classe é a intervenção, em tempo hábil, no processo ensino-aprendizagem, oportunizando aos alunos formas diferenciadas e facilitadoras de compreensão e apropriação do saber.

É de responsabilidade da equipe pedagógica, a coleta de dados, organização, articulação, acompanhamento e finalização de todo processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões, beneficiando o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

O Conselho de Classe tem por competência acompanhar o desenvolvimento do discente envolvido no processo de ensino-aprendizagem, partindo de uma avaliação global do seu desempenho, subsidiada por informações relativas as suas aquisições intelectuais, mudanças comportamentais, interesses, hábitos e características de personalidade e.

O Conselho de Classe reunir-se-á com a presença de no mínimo 50% (cinquenta por cento) de seus membros, podendo ser presencial e/ou em plataforma remota – virtual.

Sempre que possível, o Gerente da Unidade Educacional participa das reuniões, com direito a voz e voto.

Um representante dos discentes, indicado por seus pares, pode também participar das reuniões quando for convidado ou solicitar a participação.

As decisões do Conselho de Classe são soberanas, tomadas através da análise e resultados dos processos pedagógicos disciplinares. Todas as reuniões e decisões do Conselho de Classe serão registradas em ATA e assinadas pelos participantes.

O Conselho de Classe é um órgão colegiado composto:

Senac

- I. pelo gerente escolar;
- II. pelo supervisor técnico;
- III. pelo secretário escolar;
- IV. pelo (s) instrutor (es) da turma;
- V. pelo representante dos alunos;
- VI. outro representante quando necessário.

Sesc

- I. pelo gerente escolar;
- II. pelo orientador pedagógico;
- III. pelo secretário escolar;
- IV. pelo(s) professor(es) da turma;
- V. pelo representante dos alunos.

Frequência

A frequência, critério para aprovação e conclusão do curso, deve atender o previsto na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), em seu Art. 24. Afirma que: "O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação".

A frequência é verificada em todas as unidades curriculares, sendo a mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas para aprovação. Para a proposta Sesc-Senac, o percentual de horas letivas para aprovação é contabilizado sobre a carga horária da unidade curricular definida no Plano de Curso. As unidades curriculares de natureza diferenciada têm cálculos e acompanhamento de frequência de maneiras distintas:

- Projeto Integrador: por integrar principalmente as Unidades Curriculares técnicas, tanto o cálculo como o acompanhamento da frequência não ocorrem somente em sua carga horária, por isso seu desenvolvimento (D) está atrelado à proposta do PI como um todo.
- Pesquisa Aplicada e Oficina: seguirá a mesma regra das demais UCs. Exceções para abono de faltas;
- Portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos;
- Gestantes, conforme Lei n.º 6.202 (BRASIL, 1975), a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante os 90 (noventa) dias seguintes, comprovado por atestado médico.
- Convocado em Órgão de Formação de Reserva que seja obrigado a faltar por força de exercício ou manobras, ou reservista que seja chamado, para fins de exercício de apresentação das reservas ou cerimônia cívica, do Dia do Reservista (Lei do Serviço Militar Lei n.º 4.375/1964). Este dispositivo não se aplica ao militar profissional, de carreira, a serviço de sua corporação.
- Alunos que, por crença religiosa, estejam impedidos de frequentar as aulas ministradas as sextas-feiras, após às dezoito horas e aos sábados até as dezoito horas, apresentando declaração da congregação religiosa a que pertence, com firma reconhecida, atestando sua condição de membro da Igreja.
- Alunos convocados para composição em júri ou treinamentos para mesário, quando ocorridos em dia de aula, comprovado por entrega de declaração de comparecimento na referida convocação;
- Alunos com atestados nos casos de doenças infectocontagiosas, devidamente comprovadas mediante atestado médico;
- Os alunos que se ausentarem das aulas por estarem em atividades solicitadas pelo Sesc-Senac, como campanhas, visitas técnicas, participação em eventos etc.

Os documentos formais que conste a informação de impossibilidade do aluno de frequentar as aulas, deverão ser analisados para deferimento ou não, pela equipe educacional do Senac em parceria com o Sesc. O requerimento para Abono ou Justificativa de faltas deve ser solicitado pelo aluno ou seu representante na unidade Escolar em até 72 (setenta e duas) horas após o início da ocorrência, juntamente com a apresentação e entrega do atestado médico ou outro comprovante, atendendo os casos previstos na legislação vigente.

Regime de Atendimento Domiciliar

O Regime Excepcional de Atividade Domiciliar se define pela dispensa da exigibilidade de presença física do aluno nas aulas, substituída por programação especial definida pelo professor da Unidade Curricular, juntamente com a equipe educacional do Senac em parceria com a do Sesc, com o objetivo de dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem do aluno.

O Atestado Médico deve ser firmado por profissional legalmente habilitado e deverá constar o quadro clínico, o período de início e o de término do afastamento.

Para o Regime de Atendimento Domiciliar, o período de afastamento não poderá ser inferior a 15 (quinze) dias consecutivos. O aluno deve solicitar o respectivo regime até 72 (setenta e duas) horas após o início da ocorrência, expressamente comprovado e protocolado na Unidade.

Os exercícios domiciliares com acompanhamento serão assegurados aos alunos sempre que compatíveis com o seu estado de saúde e com as possibilidades da unidade. Casos excepcionais serão analisados pelo gerente da Unidade Educacional para garantir o processo de ensino e aprendizagem. Cabe ao aluno ou ao seu representante, manter-se em contato com os supervisores da escola, para o cumprimento das atividades e entrega das avaliações contidas em seu plano de estudos, estabelecido no Planejamento do Exercício Domiciliar.

O cumprimento das atividades indicadas pelo docente, estabelecidas no plano de estudos, compensará a ausência do aluno na sala de aula, mas não o isentará de ter os indicadores atendidos. O não cumprimento das atividades acarretará automaticamente o não atendimento dos indicadores. O retorno efetivo do aluno a sala de aula, durante o Regime Excepcional de Atividade Domiciliar, só poderá ocorrer ao término do atestado médico ou com a apresentação de novo atestado liberando-o para o retorno às aulas.

Quando se trata do currículo básico, alunos que estejam internados por tempo prolongado para tratamento de saúde – seja no hospital ou em casa – receberão atendimento educacional. É o que garante a Lei 13.716/18, assegurando atendimento ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme regulamento a ser estabelecido pelos Executivos federal, estaduais e municipais. Conforme a lei, o atendimento escolar será prestado durante todo o período de internação.

Prática Profissional

A prática profissional e o estágio obrigatório e não obrigatório, previstos nos Planos de Curso da Formação Inicial e Continuada e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, como disciplinas, unidades temáticas e unidades curriculares de natureza diferenciada, são consideradas curriculares, configurando-se como ato educativo. A prática profissional é desenvolvida em ambiente pedagógico específico, e o estágio é desenvolvido no ambiente de trabalho. Ambos visam a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação profissional.

Somente poderão fazer a prática profissional e o estágio, os alunos regularmente matriculados nos cursos de Formação Inicial e Continuada e Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O estágio poderá ser:

- I. obrigatório, quando objetivar o atendimento decorrente da própria natureza do eixo tecnológico dos cursos da educação profissional técnica de nível médio, planejado, executado e avaliado de acordo com o perfil profissional exigido para conclusão do curso e prerrogativas da legislação vigente;
- II. não obrigatório, quando regulado entre o aluno, a parte concedente, a Unidade de Educação Profissional do Senac e, a critério, o agente de integração, a partir da demanda ou organizações da comunidade.

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios, bem como a carga horária realizada, deverão ser registrados no histórico escolar do aluno para os cursos da educação profissional técnica de nível médio.

O estágio não obrigatório somente terá a carga horária reconhecida, para fins de registro no histórico escolar, se observados os requisitos legais quando da sua execução. Para a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, a Unidade de Educação Profissional do Senac firmará parcerias por meio de termos de cooperação, nos quais deverão constar as atribuições de cada uma das partes envolvidas: instituição de ensino e - instituição cedente de campo de estágio.

O Senac, através de parcerias, poderá proporcionar a Prática Profissional ao discente, devidamente matriculado nos cursos do Senac Paraíba, com frequência efetiva e comprovada, oportunizando experiências que contribuam para aprendizagem teórica e prática. O campo de vivência deverá ser de acordo com o Plano de curso/perfil profissional de conclusão, sendo adequado o horário da prática profissional, de forma que não ocasione prejuízos para as atividades acadêmicas do discente.

Aprovação

Senac

Será considerado aprovado, o aluno que, nas avaliações, obtiver "D" (DESENVOLVIDO) em todas as Unidades Curriculares definidas no Perfil de Conclusão e tiver também 75% de frequência em todas as Unidades Curriculares.

Acompanhamento Educacional

O Acompanhamento Educacional é um processo constante, que possibilita a prevenção de problemas e a promoção de melhorias nas ações educacionais, assim como a garantia dos valores das instituições parceiras.

) acompanhamento das aprendizagens dos alunos será feito por meio de:

- Observações sistemáticas: acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos utilizando-se das pautas de observação, cadernos de relatório e também do Diário de Classe.
- Análise das produções dos alunos: observando e registrando produções que caracterizem os momentos do aluno, seus avanços e dificuldades (tentativas de escrita, hipóteses matemáticas, expressões gráficas, redações, resoluções de situações-problema contextualizadas ao projeto desenvolvido etc.).
- Atividades específicas para avaliação: onde os alunos estarão diante de atividades semelhantes às situações de aprendizagem de sala de aula como a construção de um texto ou a resolução de um problema matemático.
- Autoavaliação: os alunos expressarão a sua própria avaliação dentro do grupo em que estão inseridos. Todo aluno terá oportunidade de continuidade e terminalidade de estudos, devendo acompanhar o avanço de sua turma e, quando apresentar necessidades de acompanhamento mais direcionado, participará de atividades planejadas pelo conjunto das pessoas envolvidas na ação pedagógica, supervisionada durante o tempo necessário e definido pelo plano de recuperação.

O acompanhamento dos docentes permite verificar:

- O acesso e atendimento cotidiano dos docentes pelas instituições;
- O acompanhamento do planejamento entregue pelo docente, analisando: O desenvolvimento de todos os elementos contidos nas UCs;
- O cumprimento das estratégias metodológicas indicadas ou a substituição das mesmas, de forma a demonstrar o atendimento completo dos indicadores;
- O acompanhamento das adequações do planejamento que deverão estar contempladas;
- A utilização dos recursos didáticos e das estratégias de avaliação e indicadores ou a substituição das estratégias, de forma a contribuir com a aprendizagem dos alunos;
- O estímulo ao detalhamento do planejamento;
- A assiduidade no preenchimento do Diário de Classe;
- O acompanhamento do aluno pelo docente (informações cotidianas e do conselho de classe);
- O acompanhamento técnico-pedagógico e repasse ao docente por meio da avaliação da qualidade;
- O repasse ao docente do resultado da avaliação da qualidade e, quando necessário, a elaboração de um plano de ação para melhorias;
- A assessoria às dúvidas do docente em relação a assuntos pedagógicos, à aprendizagem do aluno, ao comportamento do aluno/grupo, às pessoas com deficiências ou dificuldades cognitivas;
- O acompanhamento das aulas durante toda a execução do curso é de responsabilidade da equipe Educacional da escola, que deverá verificar:
- O cumprimento do horário de início e término das aulas;
- O uso dos recursos definidos e do material didático;
- A avaliação do aproveitamento dos assuntos abordados;

- A forma de comunicação estabelecida entre o professor e os alunos;
- A relação professor-aluno e aluno-aluno;
- O cumprimento do planejamento docente, assim como o Perfil de Conclusão da proposta integrada.

A avaliação de qualidade dos cursos serve como subsídio e estratégia fundamental para verificação do planejamento institucional e educacional, permitindo implementação de melhorias de seus procedimentos.

A Avaliação da Qualidade da proposta integrada é composta por:

- Avaliação do Curso;
- Avaliação Docente (por Unidade Curricular);
- Acompanhamento da Ação Pedagógica do Professor;
- Avaliação de Qualidade Nacional (Sesc-Senac). De acordo com a ideia de avaliação formativa, esta atividade contribui para melhorias durante o processo e oportuniza também a preparação de profissionais conscientes de seu papel na sociedade como cidadãos em pleno exercício da cidadania, isto é, conhecendo seus direitos e obrigações, agindo com criatividade, autonomia e capacidade de autocrítica.

Calendário Escolar

O Calendário Escolar do Sesc-Senac será elaborado e tem como finalidade a previsão dos dias letivos destinados à realização das atividades escolares do ensino regular e dos cursos técnicos.

As atividades escolares se caracterizam por toda e qualquer programação incluída na Proposta Pedagógica e no Plano de Curso, com frequência exigível e efetiva orientação por docente habilitado, não se restringindo aos limites da sala de aula.

Serão contemplados no calendário, os feriados e eventos específicos. Os horários de aula, em todos os turnos, terão hora/aula/diária de 60 (sessenta) minutos de duração.

Matrícula Senac

A matrícula é o ato formal que vincula o aluno a uma Unidade Educacional do Senac Paraíba, devidamente autorizada, sendo disponibilizada conforme a oferta de cursos, com registro no Sistema de Automação escolar.

De acordo com as diretrizes do PSG – Programa Senac de Gratuidade, os candidatos do curso Técnico em Guia de Turismo terão que atender aos requisitos abaixo relacionados:

- I. Estar regularmente matriculado no 2º ano do ensino médio, no mínimo;
- II. No ato da matrícula presencial, o Departamento Regional deverá conferir a documentação necessária informada no processo de inscrição e arquivá-la, sendo indispensável a apresentação do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e demais documentos, de acordo com pré-requisitos do curso;
- III. Na efetivação da matrícula presencial, além de apresentar documentos e atender aos requisitos do curso, o aluno – ou seu responsável legal – assinará um documento contendo o "Atendimento aos Pré-requisitos do Curso", o "Perfil socioeconômico", a "Autodeclaração de renda" e o "Termo de Compromisso PSG." Os documentos seguem anexados a estas Diretrizes;
- IV. Todos os documentos do aluno deverão ser arquivados na unidade de ensino por um prazo de cinco anos, na forma física ou eletrônica;
- V. Ficará a critério do Departamento Regional se realizará simultaneamente os processos de inscrição e matrícula;
- VI. Deverá ser dada ciência aos alunos sobre o uso de informações pessoais para fins de pesquisas, assim como dar maior publicidade acerca da realização das pesquisas nacionais empreendidas pelo Departamento Nacional;
- VII. Os dados cadastrais de e-mail e telefone dos alunos devem ser atualizados ao final do curso e encaminhados ao Departamento Nacional.

Matrícula Sesc

A matrícula é o ato formal que vincula o aluno da Escola Sesc Campina Grande devidamente autorizada, sendo disponibilizada anualmente.

O aluno regularmente matriculado estará vinculado da Escola Sesc Campina Grande por meio de contrato de prestação de serviços celebrado entre as partes interessadas, atendendo à legislação vigente, as cláusulas específicas da prestação de serviço, como também as informações sobre o ano letivo, turma, período, horários e todas as informações necessárias para vínculo educacional. O contrato poderá ser rescindido por parte do aluno em caso de solicitação de transferência e cancelamento da matrícula escolar.

Certificados e Diplomas



O diploma deverá explicitar títulos ocupacionais identificáveis no Catálogo Nacional de Cursos do Senac, e estar de acordo com o Catálogo Nacional do MEC. É documento que atesta a formação recebida pelo titular.

Aos concluintes da Educação Profissional serão expedidos os seguintes documentos comprobatórios:

- I. Histórico escolar para os alunos concluintes;
- II. Diploma de Técnico em Guia de Turismo ao aluno que tenha concluído os módulos e/ou etapas de ensino que integralizam a habilitação profissional a que tenha concluído.



Aos alunos concluintes da etapa final da Educação Básica será expedido os seguintes documentos comprobatórios:

- I. Certidão imediata de conclusão;
- II. Certificado de conclusão do Ensino Médio;
- III. Histórico escolar.

Atos Disciplinares

O regime disciplinar visa assegurar à manutenção da ordem e do respeito mútuo entre os membros que integram o quadro de funcionários e o corpo discente do Senac e Sesc Paraíba. Os funcionários e/ou discentes que deixarem de observar seus deveres ou praticarem atos contrários à ética, à moral, à legislação brasileira e à disciplina serão:

- a. advertidos;
- b. ou tomada outras providências.

O Gestor Escolar deverá informar, por meio de Comunicação Interna, à Diretoria da área o fato, para que sejam adotados os procedimentos cabíveis.

Referências

- ALMEIDA, L. **Turismo criativo – teoria e prática**. São Paulo: Senac, 2023.
- AMALIA, A.; MINERINI, J. **História da arte brasileira**. São Paulo: Senac, 2019.
- AMALIA, A.; MINERINI, J. **História da arte: do moderno ao contemporâneo**. São Paulo: Senac, 2019.
- BORTOLOTTI, F. R. **Manual do socorrista**. Porto Alegre: Expansão Editorial, 2014.
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB no 03/2008c**. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 9 de julho de 2008.
- BRASIL. **Lei no 12.513/2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) e dá outras providências. Brasília, de 26 de outubro de 2011.
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB no 12/2011**. Aplicação do regime de intercomplementaridade à Educação Profissional Técnica de Nível Médio desenvolvida na forma integrada com o Ensino Médio. Diário Oficial da União, São Paulo, 09 de novembro de 2011, Seção 1, p.36
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB no 06/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p.22.
- CAROLLA, D. **Guia de Turismo: técnicas, habilidades e condutas**. São Paulo: Senac, 2023.
- CORIOLOANO, L. N. M. T.; SILVA, S. C. B. M. **Turismo e geografia: abordagens críticas**. Fortaleza: UECE, 2005.
- CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. **Guia de turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: Senac, 2013.
- CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. **Roteiros turísticos: é assim que se faz**. São Paulo: Senac, 2020.
- DANTAS, G. **Rotas Literárias de São Paulo**. São Paulo: Senac, 2016.
- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- GOMES, E. C. A. **Arte de Narrar Histórias**. Senac: São Paulo. 2018.
- GOMES, E. C. **Turismo cultural: mediação de visitas**. Senac: São Paulo. 2023
- MANGUEL, A. **Lendo imagens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MARSHALL B. R. **Comunicação não violenta. Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** São Paulo: Summus Editorial Ltda., PuddleDancer Press, 2021.

Maxwell, J.C. **As 17 incontestáveis leis do trabalho em equipe.** São Paulo: Vida Melhor, 2016.

MOLINA, S. O. **Pós-Turismo.** São Paulo: Aleph, 2003.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo.** Rio de Janeiro: J. Olympio, 2013.

PAULA, A.H.B. **Cadeia Produtiva do Turismo: atrativos, transporte, alimentação, serviços, comercial.** São Paulo: Senac, 2015.

PORTUGUEZ, A. P. **Consumo e espaço: Turismo, Lazer e Outros Temas.** São Paulo: Roca, 2001.

SENAC PARAÍBA. **Resolução nº 004/2024, 04 de março de 2024.** Dispõe sobre a atualização do plano de curso e oferta de habilitação técnica de nível médio em guia de turismo. João Pessoa, 2024.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Global. 2021.

SENAC SP. **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência.** São Paulo: Senac, 2018.

TRIGO, L. G. G. **Turismo básico.** São Paulo: Senac, 2003.

PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO
AO ENSINO MÉDIO Sesc-Senac Paraíba